

2023



GUIA ECOXXI 2023

Um Programa da:

Associação Bandeira Azul da Europa

secção portuguesa da *Foundation for Environmental Education (FEE)*



Um Programa da:
Associação Bandeira Azul da Europa (FEE Portugal)

Autoria:
Margarida Gomes

Revisão e atualização
Tânia Vicente; Margarida Gomes

18.ª edição
março de 2023. Lisboa.

O presente documento visa clarificar os objetivos, metodologia e indicadores ECOXXI 2023.

É complementado por **2 anexos:**
Parte A – Pontuação e Critérios
Parte B – Conceitos, Notas e Recomendações

ÍNDICE

1. PROGRAMA BANDEIRA VERDE ECOXXI.....	2
1.1. Introdução	3
1.2. Evolução: da Declaração de Estocolmo à Agenda 2030	4
1.3. 18 anos de Programa Bandeira Verde ECOXXI	4
1.4. ECOXXI: Um Programa Dinâmico	5
1.5. O ECOXXI e os ODS.....	7
1.6. ECOXXI - Uma Ferramenta de Gestão e Comunicação	7
1.7. Objetivos	8
1.8. Metodologia: do Modelo de Análise ao Índice ECOXXI	9
1.9. Indicadores	9
1.10. Critérios e Avaliação	13
1.11. Pontuação e Índice	13
1.12. Parceiros ECOXXI	14
1.13. Comissão Nacional ECOXXI	14
1.14. Como Participar	15
1.15 Calendarização 2023.....	16
1.16 Testemunhos	16
2. INDICADORES ECOXXI 2023	17
Indicador 1.....	19
Indicador 2.....	21
Indicador 3.....	22
Indicador 4.....	23
Indicador 5.....	25
Indicador 6.....	27
Indicador 7.....	28
Indicador 8.....	30
Indicador 9.....	31
Indicador 10.....	33
Indicador 11.....	35
Indicador 12.....	37
Indicador 13.....	39
Indicador 14.....	41
Indicador 15.....	42
Indicador 16.....	43
Indicador 17.....	45
Indicador 18.....	46
Indicador 19.....	48
Indicador 20.....	49
Indicador 21.....	51

1. PROGRAMA BANDEIRA VERDE ECOXXI

1.1. Introdução

Desde a sua fundação (1990), a secção portuguesa da Foundation for Environmental Education – Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE), tem vindo a desenvolver em Portugal, Programas⁽¹⁾ vocacionados para a mudança de comportamentos e atitudes, através da sensibilização, formação e educação ambiental para a sustentabilidade, dirigidos a diversos públicos-alvo.

Ao integrar a experiência já existente, o Programa Bandeira Verde ECOXXI assenta a sua metodologia em três princípios fundamentais, comuns a todos os programas coordenados pela ABAE:

- **Promover o conhecimento** profundo dos territórios, através da recolha de (in)formação assente nos princípios de sustentabilidade.
- **Estimular o diálogo e empenho** dos atores-chave na construção de uma sociedade mais resiliente, sustentável e inclusiva, através do estabelecimento de parcerias com *stakeholders* estratégicos com experiência e *know-how* nas diversas vertentes da sustentabilidade.
- **Avaliar e reconhecer** as melhores políticas e práticas em matéria de desenvolvimento sustentável, através do cumprimento de critérios de sustentabilidade local.

Fruto do trabalho de **acompanhamento e avaliação de mais de 30 instituições** públicas e privadas de âmbito nacional e regional do país, o Programa Bandeira Verde ECOXXI apresenta-se como um compromisso dos responsáveis pela gestão do território em adotar práticas e políticas sustentáveis. Possibilita ainda, a quem tem a responsabilidade de gerir o território, fazer a **caracterização, monitorização e avaliação das ações e das políticas implementadas**, aferindo os seus resultados e impactos.



Os municípios ECOXXI são mais conhecedores dos seus territórios, mais dinâmicos e mais envolvidos naquilo que são as prioridades e estratégias do município, tendo em vista a prossecução de um objetivo comum: **ser um Eco-Município**.

O cumprimento dos objetivos definidos pelo Programa ECOXXI significa o reconhecimento de que o município é uma **referência nacional** no que respeita a adoção de boas práticas de sustentabilidade local da iniciativa do município.

A **versão ECOXXI 2023** resulta de um trabalho dinâmico, contínuo e consistente ao longo de mais de uma década.

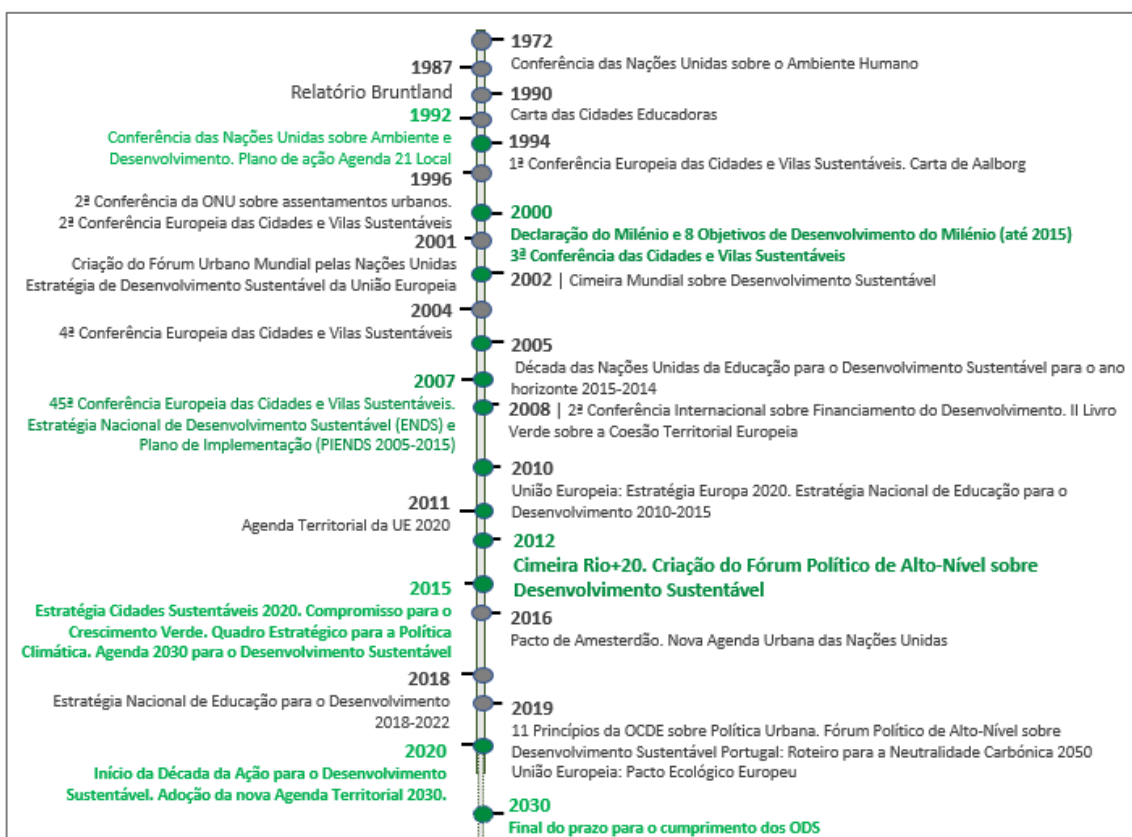
¹ Programa Bandeira Azul, Programa Jovens Repórteres para o Ambiente, Programa Eco-Escolas, Programa Chave Verde e Programa Eco-Freguesias XXI.

1.2. Evolução: da Declaração de Estocolmo à Agenda 2030

Foram diversos os marcos históricos que conduziram à atual agenda de desenvolvimento sustentável.

A Conferência de Estocolmo e o Relatório Brundtland, que ocorreram em 1972 e 1987, respetivamente, impulsionaram o Programa de Ação para o Desenvolvimento Sustentável que se seguiu, em 1992. Vinte anos depois da Eco-92 (Rio+20) foi renovado o compromisso político com o desenvolvimento sustentável com a criação da Agenda 21, que inspirou a criação do Programa ECOXXI.

Alguns anos após a Agenda 21, em 2015, ocorreu a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo que culminou na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, atualmente em vigor.

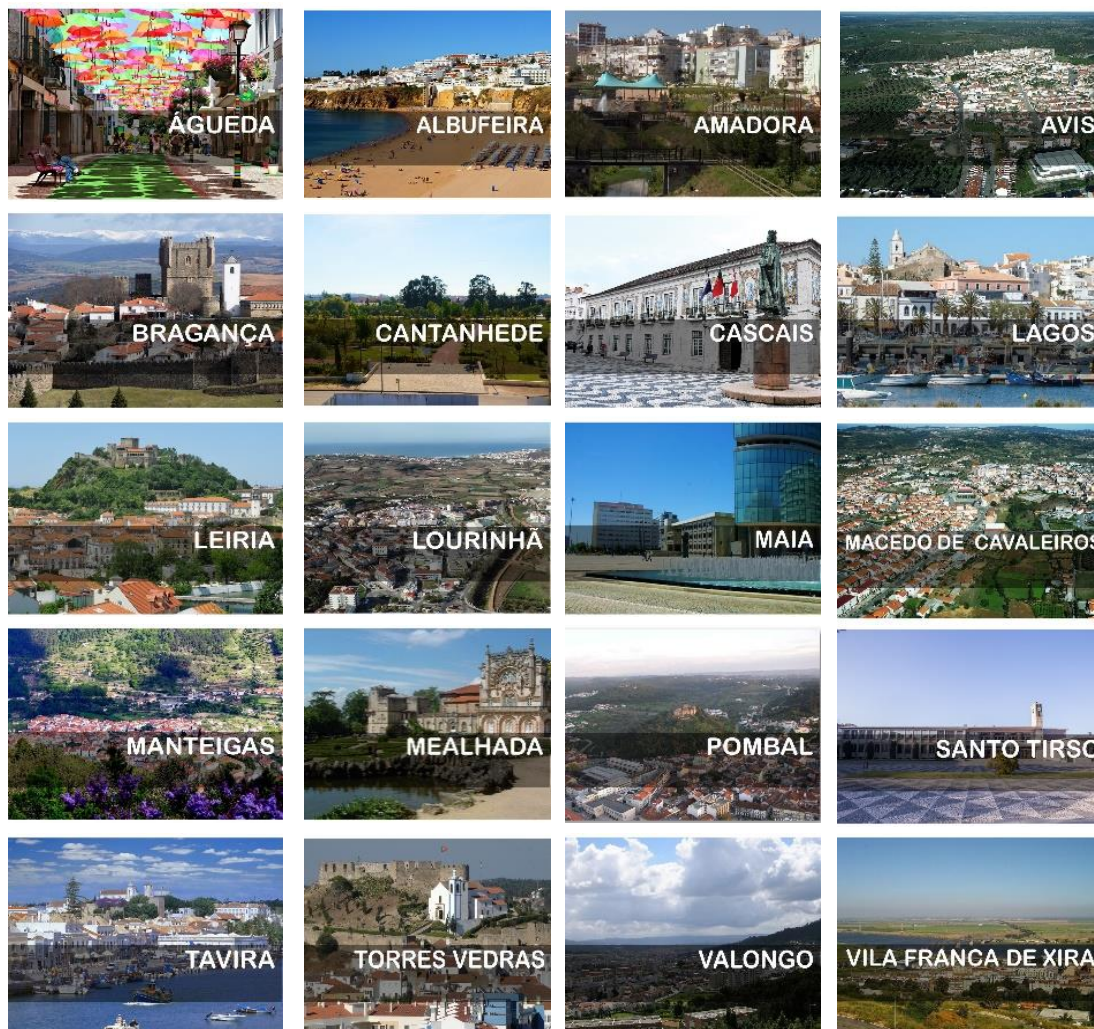


Esquema – Da Conferência das Nações Unidas à Agenda 2030

1.3. 18 anos de Programa Bandeira Verde ECOXXI

Desde 2005, ano que marcou o lançamento do Programa, mais de **uma centena de municípios** de todas as regiões do país, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, demonstrou interesse em participar no Programa. Foram dezenas os municípios que, ao longo do tempo, assumiram o compromisso pela sustentabilidade, aderindo ao Programa e mantendo a sua participação anual, de forma contínua e consistente.

De entre todos os participantes, destacamos os **20 municípios** que participam no Programa há mais de uma década:



Municípios que participam no Programa há mais de 10 anos

1.4. ECOXXI: Um Programa Dinâmico

O Programa Bandeira Verde ECOXXI é anualmente revisto e atualizado, procurando ajustar-se a novas realidades, integrar as sugestões da Comissão Nacional e dos municípios, bem como contemplar, cada vez mais, a diversidade e especificidades dos territórios.

Assim, todos os anos o Programa é objeto de aperfeiçoamentos, que se refletem na atualização e incorporação de novos indicadores e subindicadores sem, contudo, ser alterada a essência do índice por forma a ser possível analisar o progresso.

Na edição 2023, a candidatura, composta por **21 indicadores** de sustentabilidade, foi objeto de alterações face à edição anterior, em 12 indicadores.



Indicadores com alterações face a 2022

Destaca-se a atualização do indicador 6 “emprego” que passa a integrar questões específicas sobre a oferta formativa a trabalhadores do município e ainda a valorizar a inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho.

Neste ano, dá-se continuidade à estratégia de sensibilização e envolvimento dos funcionários no processo de candidatura, através do preenchimento de um novo questionário Eco-Funcionários.

Toda a candidatura foi revista no sentido de identificar os campos efetivamente obrigatórios para pontuar para a obtenção da pontuação total do indicador. Assim, as questões identificadas com “* **obrigatório para pontuar**” passam a descontar pontuação (ex: caso não preencham o n.º de pessoas abrangidas é retirada pontuação).

De sublinhar que a pontuação a descontar não pode exceder a pontuação total do subindicador, o que significa que não há pontuação negativa.

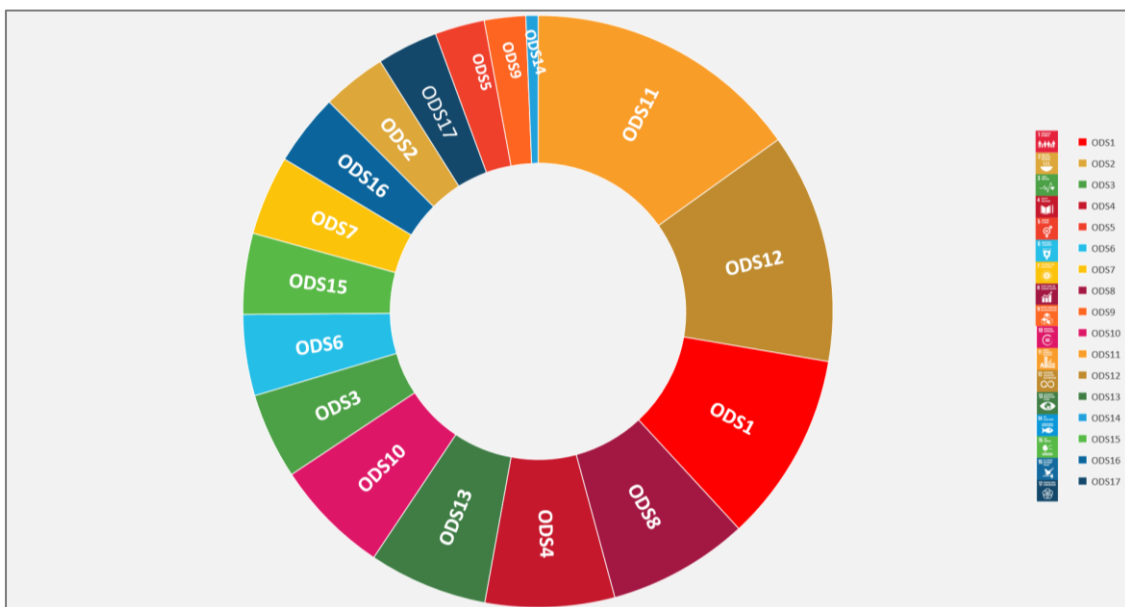
Também nesta edição, os elementos de prova (evidências) são fundamentais para que o município obtenha a pontuação total do indicador.

1.5. O ECOXXI e os ODS

A Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI tem vindo a ser trabalhada ao longo do tempo no sentido de convergir cada vez mais com as metas estabelecidas na Agenda 2030.

Com este objetivo, o Programa encontra-se alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mais especificamente com as metas que estão direta ou indiretamente ligadas ao trabalho diário dos municípios. Neste sentido, o Programa ECOXXI privilegia o **ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”**. Ao promover e reconhecer práticas de sustentabilidade assentes no planeamento e gestão de recursos e na proteção e salvaguarda do património cultural e natural, o Programa procura contribuir diretamente para o cumprimento das metas **11.3 e 11.4**.

Para além deste, os outros 9 ODS mais valorizados no ECOXXI são o ODS 12 “Consumo e Produção Sustentáveis”; ODS 1” Erradicação da Pobreza”; ODS 8 “Trabalho digno e Crescimento Económico”; ODS 4 “Educação de Qualidade”; ODS 13 “Ação Climática”; ODS 10 “Redução das Desigualdades”; ODS 3” Saúde de Qualidade”; ODS 6 “Água Potável e Saneamento”; e ODS 15 “Proteger a Vida Terrestre”.



Índice ECOXXI: as metas dos 17 ODS no ECOXXI 2023

1.6. ECOXXI - Uma Ferramenta de Gestão e Comunicação

Inspirado nos princípios da Agenda 21 e alinhado com as metas estabelecidas na Agenda 2030, o Programa ECOXXI constitui-se como uma **ferramenta dinâmica de apoio à gestão autárquica** e de suporte à tomada de decisão. Neste sentido, a sua aplicação proporciona uma visão holística e sistémica do desempenho municipal, contemplando dimensões tão diversas como a educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, a conservação da natureza, energia, resíduos, mobilidade, ruído, agricultura, turismo e ordenamento do território, entre outras.

Por outro lado, esta ferramenta dota os decisores de informação sistematizada, que torna possível a identificação de problemas, dificuldades e boas práticas, pelo que contribui para a definição de prioridades de atuação e para a antecipação de estratégias e ações em prol da sustentabilidade.

Para além de motivar a uma participação ativa e de responsabilidade partilhada (o sucesso da trajetória de sustentabilidade é indissociável da participação, envolvimento ativo e concertação de múltiplos agentes), o ECOXXI promove a **transparência e governação colaborativa**, o que exige mais e melhor comunicação sobre o compromisso municipal para o desenvolvimento sustentável.

Assim, ao promover a monitorização e avaliação do desempenho municipal em diversas áreas de atuação, este programa assume-se como um instrumento de proximidade com a comunidade e com os diversos agentes locais, sendo facilitador de **comunicação interna e externa das políticas** prosseguidas pelos municípios, bem como um veículo para alargar parcerias e oportunidades de financiamento.

1.7. Objetivos

O Programa ECOXXI visa a identificação e o reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade valorizando, entre outros aspetos: a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental. Neste sentido, procura prosseguir **6 objetivos principais** centrados na monitorização e avaliação de políticas e práticas de sustentabilidade local:

Disponibilizar uma ferramenta de caracterização, monitorização e avaliação em práticas de sustentabilidade

(in)Formar para uma maior integração da ed. para a sustentabilidade nas políticas municipais

Referenciar e valorizar o progresso das políticas municipais num contexto de sustentabilidade

Reforçar e divulgar as melhores práticas

Contribuir para a implementação dos ODS, ENEA e definição de indicadores de sustentabilidade local

Reconhecer as políticas municipais, em prol do desenvolvimento sustentável

Objetivos principais do Programa ECOXXI

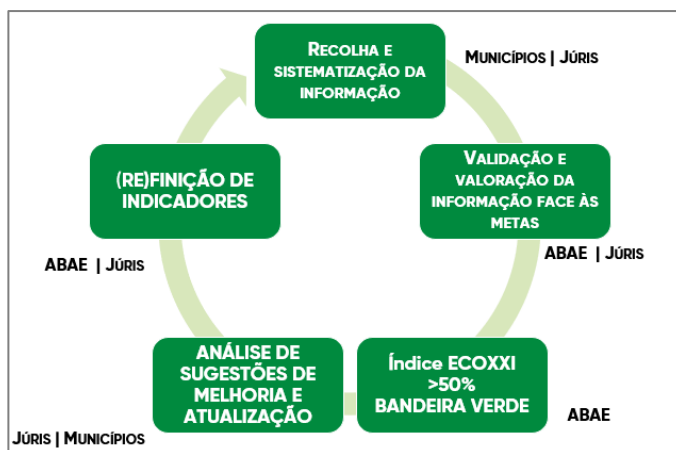
1.8. Metodologia: do Modelo de Análise ao Índice ECOXXI

O Programa ECOXXI segue a metodologia de outros programas coordenados pela ABAE, ou seja, assenta na definição de um modelo de análise que procura medir a sustentabilidade dos municípios, através da recolha e análise de informação quantitativa e qualitativa e a sua avaliação.

Processo Metodológico

A ABAE coordena o Programa ECOXXI contando com a colaboração de um conjunto de peritos (júris) que participam na (re)definição, revisão anual e avaliação dos indicadores.

Os municípios são os responsáveis pela recolha e sistematização da informação, dando sugestões de melhoria dos indicadores.



Processo Metodológico do Programa ECOXXI

1.9. Indicadores

Os indicadores assumem-se como ferramentas para aferir o progresso dos municípios em matéria de desenvolvimento sustentável. Os indicadores foram selecionados por forma a:

- Contribuir para a aferição das dinâmicas relativas à **Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável**;
- Integrar as **múltiplas dimensões do conceito de desenvolvimento sustentável**, as vertentes sociocultural, económico-institucional e ambiental.

SELEÇÃO DOS INDICADORES | SISTEMA PER

Pressão: caracterizam as pressões das atividades humanas sobre o ambiente, incluindo a quantidade e qualidade dos recursos naturais.

Estado: refletem a qualidade do ambiente num dado horizonte espaço/tempo.

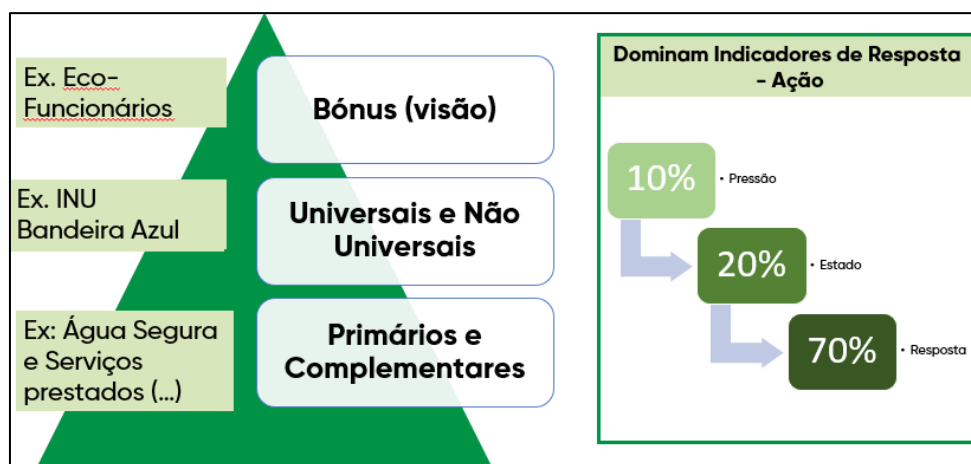
Resposta: avaliam as respostas da sociedade às alterações e preocupações ambientais, bem como à adesão a programas e/ou à implementação de medidas em prol do ambiente.

Na seleção e definição dos indicadores utilizados no ECOXXI foram contempladas as várias categorias da classificação “Pressão-Estado-Resposta” (PER) criada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

No ECOXXI predominam os **indicadores de resposta**, dado que o objetivo principal é medir a proatividade dos municípios e a sua capacidade de criar políticas, implementar medidas e realizar ações, que possam ir ao encontro dos principais problemas e permitam, nas diversas áreas, progredir no sentido da sustentabilidade.

Escalões, Bónus e Indicadores Não Universais

Apesar do objetivo do Programa ECOXXI não ser estabelecer um ranking entre municípios, pois existem diversos percursos para a sustentabilidade, o galardão acaba por ser visto como uma avaliação absoluta, mas também relativa, entre os municípios participantes. Nesse sentido foram clarificados os **indicadores primários** (que todos os municípios deverão cumprir para participar: 1, 2, 16 e 17) e os **indicadores universais**: que todos os municípios têm possibilidade de cumprir).



Tipo de Indicadores

A preocupação com a equidade manifesta-se numa avaliação que contemple as diferenças. Está presente em diversos aspetos do Programa ECOXXI, nomeadamente através de:

- **Escalões:** aos municípios maiores são exigidas mais ações (escala 1: abaixo de 50.000 habitantes; escala 2: pelo menos 50.000 habitantes).
- **Indicadores Não Universais:** o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios.
- **Indicadores Bónus:** totalizam 10 pontos que são somados à pontuação total. Assinalam boas práticas, medidas inovadoras, que não são exigíveis a todos os municípios.

A maioria dos indicadores decorre de ações/projetos/medidas implementado(a)s pelo município **no ano anterior ao da candidatura**, ainda que, em descritores específicos reporte aos 2 ou 3 últimos anos, ou ainda ao ano atual. Em indicadores específicos, é considerado o melhor dos dois anos (ou anos letivos) ou o planeamento de projetos para os próximos 2 ou 3 anos.

Os 21 indicadores ECOXXI 2023

Dada a abrangência e complexidade do conceito “desenvolvimento sustentável”, os indicadores selecionados e criados no âmbito do Programa ECOXXI têm por base a existência de:

- Legislação nacional e comunitária.
- Convenções e protocolos internacionais, objeto de ratificação pelo Estado Português.
- Estatísticas e dados oficiais com informação ao nível do município.
- Ao Objetivos de Desenvolvidmentos Sustentável.
- Informação disponibilizada pelo município.

Princípios subjacentes à seleção de indicadores

- Objetividade;
- Fiabilidade;
- Validação científica.
- Dados-base passíveis de atualização (preferencialmente anual);
- Possibilidade de comparação com critérios legais ou outros padrões/metast existentes a nível nacional e europeu;
- Exequibilidade relativamente à recolha de informação;
- Facilidade e rapidez de determinação e interpretação;
- Possibilidade de verificação/confirmação;
- Grau de importância.

No quadro seguinte apresentam-se os indicadores ECOXXI 2023 e respetiva pontuação.

Quadro - 21 Indicadores ECOXXI 2023

Ind.	Tema	Nome	Pontos	Bónus
1	Ed. Ambiental/EDS	Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município ^{IP}	10	2,0
2	Ed. Ambiental/EDS	Programas Escolares de Educação Ambiental ^{IP}	2,0	1,0
3	Ed. Ambiental/EDS	Sustentabilidade em Zonas Balneares ^{INU}	2,0	
4	Cidadania	Cidadania, Participação e Governança	5	1,0
5	Informação e transparência	Transparência, Digitalização e Conectividade	5	1,0
6	Emprego	Emprego	3	
7	Parcerias	Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	2	
8	Qualidade	Certificação de Sistemas de Gestão	2	
9	Alterações Climáticas	Alterações Climáticas	10	
10	Saúde e Bem-Estar	Saúde e Bem-Estar	3	
11	Ordenamento do Território	Ordenamento do Território: Espaços Verdes, Planeamento e Requalificação urbana	7/7,5	1,0
12	Conservação da Natureza	Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade).	5/7	2,0
13	Floresta	Gestão e Conservação da Floresta ^{INU}	0,5/3	
14	Ar	Qualidade do Ar e Informação ao Público	2,5	
15	Ruído	Qualidade do Ambiente Sonoro	2,5	
16	Água	Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores ^{IP}	7	
17	Resíduos	Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos ^{IP}	7	
18	Energia	Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal	7	1,0
19	Transportes	Mobilidade Sustentável	7	
20	Agricultura	Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável	3	
21	Turismo	Turismo Sustentável	5	1,0

^{IP} Indicadores Primários: indicadores que deverão ser obrigatoriamente cumpridos. Os restantes indicadores são complementares, i.e., indicadores em que é aconselhado o seu cumprimento.

^{INU} o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios. Os restantes indicadores são universais, ou seja, qualquer município tem possibilidade de pontuar.

1.10. Critérios e Avaliação

Os critérios de avaliação estabelecidos resultam de um trabalho exaustivo e aprimorado, assente na seleção das variáveis que melhor servem os objetivos e metas do indicador, em linha com os princípios da Agenda 21 Local e com as metas da Agenda 2030, e que podem ser medidas e avaliadas.

Parte da informação constante na candidatura é comprovada através das evidências remetidas pelo município e cuidadosamente verificadas pela Comissão Nacional, a outra parte é objeto de análise e validação por parte dos júris especializados em cada uma das temáticas através da verificação e validação da informação apresentada.

A avaliação concretiza-se na atribuição de pontuação em cada subindicador, em função do cumprimento total ou parcial do critério (ver anexos A e B onde se detalham pontuações e critérios e notas e recomendações). A atribuição da pontuação total acontece se naquele subindicador, o município atingiu as metas estabelecidas.

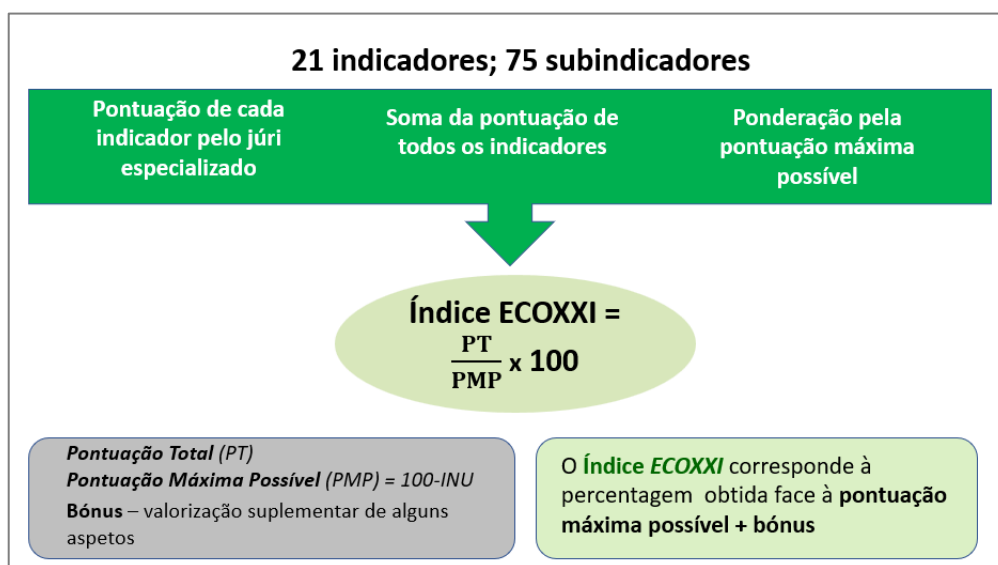
As metas de cada indicador são anualmente revistas, sendo ajustadas sempre que o Júri/Comissão Técnica verifique a sua necessidade.

No estabelecimento das metas são considerados vários fatores, nomeadamente:

- legislação nacional e europeia;
- recursos de cada municípios (diferenciação da exigência através de escalões populacionais);
- metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- exequibilidade ao nível do município.

1.11. Pontuação e Índice

A pontuação atribuída a cada indicador, procura refletir o peso absoluto e relativo das áreas de atuação consideradas, visando a obtenção de um índice sintético e de fácil interpretação que se pode traduzir numa percentagem (Índice ECOXXI). Este índice visa posicionar os municípios em matéria de desenvolvimento sustentável.



Composição do Índice ECOXXI

Os municípios participantes recebem um Certificado de Participação e um Diploma para o responsável pela candidatura.

Os municípios com pontuação igual ou superior a 40% recebem uma medalha.

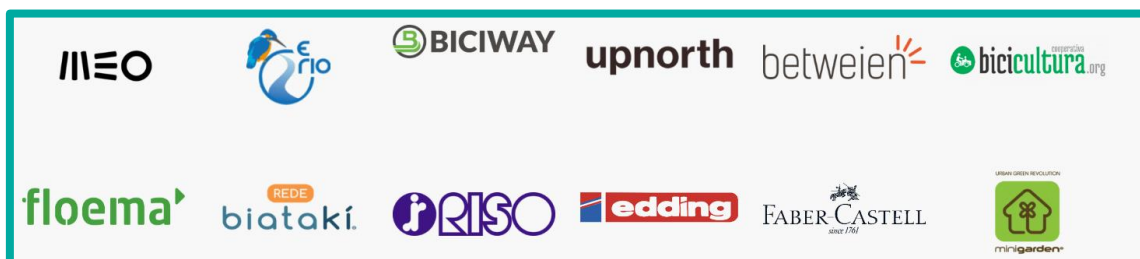
Os municípios que atingem um **Índice ECOXXI igual ou superior a 50%** cumprem os objetivos estabelecidos pelo Programa, recebendo a **Bandeira Verde ECOXXI** e uma bandeira de secretária ECOXXI.



Reconhecimento ECOXXI

1.12. Parceiros ECOXXI

Os parceiros ECOXXI são entidades cuja área de atuação se relaciona com serviços ou produtos que contribuem para ações e políticas sustentáveis. Os parceiros atribuem prémios de valor igual ou superior a 500€, que são sorteados na Cerimónia de Entrega dos Galardões ECOXXI.



Parceiros ECOXXI 2023

1.13. Comissão Nacional ECOXXI

A existência de uma Comissão Nacional é fundamental no desenvolvimento do Programa ECOXXI, na medida em que permite o debate interdisciplinar dos objetivos e metodologias subjacentes.



Instituições que compõem a Comissão Nacional ECOXXI 2023

Não seria possível à ABAE o lançamento do ECOXXI sem o envolvimento e a participação ativa de um conjunto de pessoas e instituições que garantem a exequibilidade do projeto.

A Comissão Nacional é composta por júris especializados responsáveis pela reflexão, análise e avaliação de cada um dos indicadores, totalizando **32 entidades**.

Destacamos a participação assídua e de extrema importância da **Agência Portuguesa do Ambiente** em 6 dos 21 indicadores ECOXXI.

1.14. Como Participar

A participação no **Programa ECOXXI é voluntária**, cabendo a cada município a decisão de apresentação da sua candidatura.

Para se poder candidatar à Bandeira Verde ECOXXI 2023 o município deverá satisfazer as seguintes condições:

- Cumprir os critérios imperativos do *Índice* ECOXXI pontuando nos Indicadores Primários;
- Apresentar a informação solicitada em cada indicador;
- Realizar, até à data limite de submissão da candidatura, o pagamento referente ao serviço de candidatura;
- **Submeter a candidatura dentro do prazo estabelecido.**

Para participar, os municípios deverão enviar a ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada para eco21@abae.pt e registar-se na Plataforma ECOXXI [aqui](#). O preenchimento da Candidatura decorre na Plataforma ECOXXI, local onde após login poderá descarregar toda a documentação sobre o Programa.

1.15 Calendarização 2023

Data	Ação
30 de março	Sessão de lançamento e abertura das candidaturas 2023
30 de abril	Data limite de inscrição na edição 2023 do Programa Bandeira Verde ECOXXI
Abril e maio	Sessões de esclarecimento; workshops temáticas
Até 30 de maio	Submissão das candidaturas, caso pretendam revisão e recomendações durante o processo
Até 30 de junho	Data limite de submissão da candidatura
Julho a setembro	Período de avaliação pelo Júri
Até 15 de outubro	Comunicação aos municípios dos resultados; período de esclarecimentos
Até 30 de novembro	Cerimónia do Galardão Bandeira Verde ECOXXI e comunicação pública dos resultados

1.16 Testemunhos



2. INDICADORES ECOXXI 2023

Apresentam-se nas páginas seguintes os indicadores, os subindicadores e os descritores de cada um deles bem como a pontuação por indicador, data de referência da informação e fontes.

As **siglas** apresentadas nas tabelas são as seguintes:

IP: Indicador primário, ou seja, indicador que deverá ser obrigatoriamente cumprido.

IC: Indicador complementar, ou seja, indicador que não é de cumprimento obrigatório, mas aconselha-se o seu preenchimento.

INU: Indicador não universal, ou seja, o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios.

IU: Indicador universal, ou seja, qualquer município tem possibilidade de preencher/pontuar.

PP: questões pré-preenchidas pelos júris, ou seja, não é para serem preenchidas pelo município.

CA: questões calculadas automaticamente pela Plataforma.

P: indicador de pressão

R: indicador de resposta

E: indicador de estado

Indicador 1

IND. 1 PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/ EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL POR INICIATIVA DO MUNICÍPIO			
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022* *2023 no 1E	PONTUAÇÃO: 10 PONTOS + 2 BÓNUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador visa avaliar o empenho dos municípios na formulação de uma estratégia de educação para o desenvolvimento sustentável e na implementação de ações e projetos de (in)formação, educação e sensibilização ambiental, traduzida na dinamização de estruturas de educação ambiental da iniciativa do município.	1A - 2,0 PONTOS 1B - 4,0 PONTOS 1C - 2,0 PONTOS 1D - 2,0 PONTOS 1E - 2,0 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA:			
- População do Município (hab.) - N.º de elementos do executivo - N.º de funcionários (excluindo executivo) - N.º total de trabalhadores que participam no Eco-Funcionário (executivo + funcionários) ^(CA)			
1A Estratégia de Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável			
1A1 - Existência de Estratégia de Educação Ambiental implementada Se sim: 1A1.1 - Se a Estratégia foi aprovada em assembleia municipal, indique: ano de aprovação; fase em que se encontra; anexe Estratégia aprovada 1A1.2 - Se a Estratégia não foi aprovada em assembleia municipal, indique: ano em que foi elaborada; anexe Estratégia não aprovada Se não: 1A1.3 - Se existe outro documento similar aprovado: identifique o documento; ano em que foi elaborada(o); ano em que foi aprovada (o); nome do responsável; fase em que se encontra; anexe o documento; público-alvo Para 1A1.1 a 1A1.3 - Transcreva um excerto, indicando a página onde podem ser consultados: missão; objetivos; eixos estratégicos; metas no domínio da EA/EDS; enquadramento da estratégia: na Agenda 2030-ODS; ENEA - eixos temáticos; ENEC – grupos; avaliação: instrumentos, indicadores e resultados (e evidências)	OBJETIVO: avaliar a existência de uma estratégia de educação para a sustentabilidade aprovada em assembleia municipal.		
1B Projetos em Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável da iniciativa do município			
1B1 - Descreva 2 ou 4 projetos preferencialmente em diferentes temáticas B1.1 a B1.11 - Nome do Projeto; anexe o projeto ou evidências da sua implementação; enquadramento da estratégia: na Agenda 2030-ODS; ENEA - eixos temáticos; ENEC – grupos; número de pessoas abrangidas; tipo de público-alvo; objetivos do projeto; descreva sucintamente o projeto, referindo os aspetos inovadores; nomeie duas ações incluídas no projeto; nome dos parceiros do projeto; avaliação: instrumentos, indicadores e resultados (e evidências)	OBJETIVO: avaliar a implementação de projetos de educação para a sustentabilidade em temáticas diferenciadas.		

Indicador 1 (cont.)

1C Ações em Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável da iniciativa do município	
1C1 - Descreva 4 ou 8 ações enquadradas ou não em projetos 1C1.1 a 1C1.4 - Nome da ação; tipo de público-alvo e número de pessoas abrangidas; objetivos da ação; descreva em que consiste a ação; evidências dos resultados alcançados pela ação	OBJETIVO: avaliar a implementação de ações de educação para a sustentabilidade.
1D Equipamentos de Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
1D - Descreva 1 ou 2 equipamentos 1D1 a 1D10 - Nome do equipamento; tipologia de equipamentos; tipo de equipamento; nome do responsável do equipamento, identificador de registo na Plataforma da APA; tipo de público-alvo; número de pessoas abrangidas; morada do equipamento; descrição do plano de atividades; avaliação: instrumentos (e evidências), indicadores e resultados	OBJETIVO: avaliar a existência de infraestruturas que, contando com instalações apropriadas e equipas educativas especializadas, oferecem programas e atividades de educação para a sustentabilidade.
1E Eco-Funcionários	
1E1 - Os funcionários responderam ao inquérito aos Eco-Funcionários? 1E1.1 – N.º de respostas ao inquérito ^(PP) 1E1.2 - % de respostas ao inquérito ^(PP) (CA) 1E1.3 - Resultados obtidos no inquérito (média das respostas) ^(PP)	OBJETIVO: sensibilizar os funcionários da autarquia para a adoção de práticas sustentáveis no seu dia-a-dia.

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 36 - Fomento da educação, da formação e da consciencialização.

AGENDA 2030 | METAS


4.1, 4.2, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c | 5.1, 5.4, 5.b, 5.c | 6.a, 6.b | 7.3, 7b | 8.3, 8.4, 8.6 | 10.3 | 11.b | 12.2, 12.8 | 13.3 | 17.17




FONTE:

Município; Instituições parceiras; APA; MEC

Indicador 2

IND. 2 PROGRAMAS ESCOLARES DA FEE			
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021/2022 OU 2022/2023 Nota: considerado o melhor dos dois anos letivos	PONTUAÇÃO: 2 PONTOS + 1,0 BONUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador visa reconhecer o trabalho desenvolvido anualmente pelas escolas do concelho que possuem um programa de educação ambiental coerente e em conformidade com a metodologia e critérios previstos nos Programas da FEE: Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente.	2A - 2,0 PONTOS 2B - 1,0 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 01 - N.º total de escolas do pré-escolar e ensinos básico, secundário, profissional e artístico no concelho em 2021/2022 e em 2022/2023 02 - N.º de escolas inscritas no Programa EE em 2021/2022 e em 2022/2023 ^(PP) 03 - N.º de escolas galardoadas no Programa EE em 2021/2022 ^(PP)			
2A Eco-Escolas			
2A1 - Taxa de Implementação do Programa EE em 2021/2022 e em 2022/2023 ^(CA) 2A2 - Taxa de concretização do Programa EE em 2021/2022 ^(CA) 2A3 - O município é parceiro da ABAE no âmbito do Programa Eco-Escolas no ano letivo 2021/2022 e/ou 2022/2023? ^(PP) (s/n). Selecione 3 formas de apoio e explicita como o concretizou.	OBJETIVO: encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas do concelho, no âmbito da educação para a sustentabilidade.		
2B Jovens Repórteres para o Ambiente			
2B1 - N.º de escolas inscritas no Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente que publicaram pelo menos uma reportagem no ano letivo 2021/2022 ^(PP) 2B2 - N.º de escolas inscritas no Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente que publicaram pelo menos uma reportagem no ano letivo 2022/2023 ^(PP) 2B3 - Observações	OBJETIVO: contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa enfatizando a vertente do jornalismo ambiental, através da adesão ao projeto Jovens Repórteres para o Ambiente.		
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 36 - Fomento da educação, da formação e da consciencialização.			
AGENDA 2030 METAS 4.1, 4.2, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c 5.1, 5.4, 5.b, 5.c 6.a, 6.b 7.3, 7b 8.3, 8.4, 8.6 10.3 11.b 12.2, 12.8 13.3 17.17			
			
FONTE:			
Município; Instituições parceiras; APA; MEC			

Indicador 3

IND. 3 SUSTENTABILIDADE NAS ZONAS BALNEARES		
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Ambiente Costeiro e Marinho	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2022		PONTUAÇÃO: 2 PONTOS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador visa premiar os municípios que possuem zonas balneares, portos e marinas que cumprem os critérios relativos ao Programa Bandeira Azul. Visa ainda reconhecer o esforço do município na oferta de serviços e na adoção de medidas de incentivo à mobilidade sustentável de acesso às praias.	3A - 1,0 PONTO e/ou 3B - 0,5 PONTOS 3C - 0,5 PONTOS 3D - 0,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
INFORMAÇÃO PRÉVIA: - N.º de águas balneares costeiras ou de transição e/ou águas balneares do interior no concelho em 2022 ^(PP) (NU) - N.º de águas balneares costeiras ou de transição e/ou águas balneares do interior com Bandeira Azul em 2022 ^(PP) (NU) - N.º de águas balneares costeiras ou de transição e/ou águas balneares do interior com Bandeira Azul arreadas ou não hasteadas em 2022 ^(PP) (NU) - N.º de praias de banhos costeiras ou de transição e/ou praias de banhos do interior no concelho em 2022 ^(PP) (NU) - N.º de praias de banhos costeiras ou de transição e/ou praias de banhos do interior com Bandeira Azul em 2022 ^(PP) (NU) - N.º de praias de banhos costeiras ou de transição e/ou praias de banhos do interior com Bandeira Azul arreadas ou não hasteadas em 2022 ^(PP) (NU) - N.º de praias de banhos do interior com Bandeira Azul arreadas ou não hasteadas em 2022 ^(PP) (NU) - N.º de praias acessíveis em 2022 ^(PP) (NU)		
3A Praias Costeiras ou de Transição ^{INU} E/OU 3B Praias do Interior ^{INU}		
3A1 - % de águas balneares costeiras ou de transição com Bandeira Azul em 2022 ^(CA) (NU) E % de praias de banhos costeiras ou de transição com Bandeira Azul em 2022 ^(CA) (NU) E/OU 3B1 - % de águas balneares do interior com Bandeira Azul em 2022 ^(CA) (NU) E % de praias de banhos do interior com Bandeira Azul em 2022 ^(CA) (NU)	OBJETIVO: incentivar à adoção de comportamentos sustentáveis, através da adesão ao Programa Bandeira Azul.	
3C Acessibilidade à Praia e ao Mar ^{INU}		
3C1 - % de praias acessíveis ^(PP) (CA) (INU) 3C2 - % de praias com bandeira azul acessíveis ^(PP) (CA) (INU) 3C3 - Existem equipamentos de apoio a pessoas com mobilidade reduzida em pelo menos uma praia ^(PP) (NU) 3C4 - Existe um serviço de apoio específico à cadeira anfíbia? ^(PP) (NU). Indique o responsável	OBJETIVO: disponibilizar condições de acessibilidade e de serviços de acesso à praia e ao mar.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 17 - Proteção dos oceanos e dos mares e zonas costeiras; proteção, utilização e desenvolvimento racional dos recursos vivos marinhos.		
AGENDA 2030 METAS 3.6 4.7 6.3, 6.a 7.3, 7b 8.4, 8.9 10.7 11.2, 11.4, 11.7 13.1, 13.3 14.1, 14.2, 14.c		
		
FONTE:		
ABAE/FEE P; APA		

Indicador 4

IND. 4 CIDADANIA, GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO		
TEMA	Cidadania	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU	
ANO DE REFERÊNCIA: 2022* ; 2020, 2021 e 2022 em 4A5; 2023 em 4D	PONTUAÇÃO: 5 PONTOS + 1,0 BÓNUS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar a interatividade entre a autarquia e a população, medindo o envolvimento dos munícipes nos processos de tomada de decisão.	4A - 0,5 PONTOS + 1,0 BÓNUS 4B - 2,0 PONTOS 4C - 1,5 PONTOS 4D - 1,0 PONTO	
SUBINDICADORES		
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 01 - N.º de eleitores do concelho em 2022 ^(PP) 02 - N.º de eleitores do concelho em 2022 ^(PP) 03 - Orçamento municipal global em 2022 (€)		
4A Mecanismos de participação pública formais		
4A1 - Assembleias municipais 4A1.1 e 4A1.2 - Regista as presenças, indica o n.º total de presenças, indica o n.º total de assembleias e regista ou link que comprova a presenças em Assembleias Municipais. Utilização de <i>Live Streaming</i> 4A2 - Reuniões públicas 4A2.1 e 4A2.2 - Regista as presenças, indica o n.º total de presenças, indica o n.º total de reuniões e regista ou link que comprova a presenças em reuniões públicas. Utilização de <i>Live Streaming</i> 4A3 - Contributos / reclamações/ sugestões/ registadas formalmente. 4A3.1 a 4A3.3 - N.º e % registado formalmente face ao número de eleitores ^(CA) e descreva o procedimento habitual para a resolução das reclamações 4A4 - Participação em projetos/planos/programas sujeitos a consulta pública 4A4.1 a A4.3 - Existiram projetos/planos/programas (s/n) e n.º total de projetos sujeitos a consulta pública. Nome do projeto com maior participação. N.º e taxa de participantes nesse projeto 4A5 - Inquéritos de satisfação/afereção em processos de qualidade 4A5.1 - Realiza inquéritos de satisfação/afereção em processos de qualidade em 2020, 2021 e 2022, indica data e anexa um exemplo de inquérito	OBJETIVO: incentivar à participação pública, recorrendo a mecanismos constantes na legislação em vigor, isto é, os formalmente instituídos nas funções da administração local.	
4B Agenda 21 Local ou processo estruturado similar		
4B1 - Processos ativos 4B1.1 - Identifique, indique a data e anexe evidências da Agenda 21 Local ou processo estruturado similar		

Indicador 4 (cont.)

<p>4B2 - Plano de Ação / Implementação de atividades 4B2.1 a 4B2.6 - Identifique e descreva 3 atividades enquadradas na agenda 21 local ou outro processo estruturado similar. Para cada uma indique nome, metas, breve descrição, data, nº de participantes envolvidos e avaliação 4B3 - Estrutura permanente de codecisão 4B3.1 a 4B3.3 - Indique a composição da estrutura permanente de codecisão, a data e número de reuniões. Refira se as decisões de fóruns/plenários possuem caráter vinculativo</p>	<p>OBJETIVO: existência de uma estratégia integrada, consistente, que procura conciliar a proteção do ambiente com o desenvolvimento económico e a coesão social.</p>
4C Orçamento Participativo (OP)	
<p>4C1 - Ano e tipo de OP 4C1.1 e 4C1.2 - Ano de lançamento do OP. O OP é: consultivo e/ou vinculativo (s/n). Outro. Qual 4C2 - Fase do OP 4C3 - Descrição do OP 4C3.1 - Descrição do processo de divulgação e votação 4C4 - Peso do OP no orçamento municipal em 2022 ^(CA) 4C5 - Projetos inscritos 4C5.1 e 4C5.2 – N.º e taxa projetos inscritos no OP face ao n.º de eleitores ^(CA) 4C6 - Projetos sujeitos a votação 4C6.1 a 4C6.3 – N.º de projetos, n.º de votos e taxa de votos nos projetos sujeitos a votação face ao n.º de eleitores 4C7 – Projetos aprovados e executados 4C7.1 a 4C7.3 - Indique o n.º, identifique e anexe evidências 4C7.4 e 4C7.5 - Taxa de execução dos projetos aprovados e identifique os projetos executados</p>	<p>OBJETIVO: incentivar à participação pública, através de um mecanismo que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre os orçamentos locais.</p>
4D Outros mecanismos de participação pública informais (não inclui OP)	
<p>4D1 - Plataformas virtuais interativas 4D1.1 a 4D1.3 - Existe e indica link para uma ferramenta associada à página do município. % de ocorrências na plataforma face ao n.º de eleitores ^(CA) 4D1.4 - Existe partilha pública dos resultados/respostas/ resolução de ocorrências? (s/n). Desde quando e como é realizada a partilha? 4D2 – Redes sociais 4D2.1 e 4D2.2 - Seleciona duas redes sociais e indique o link 4D2.3 e D2.4 - N.º e % de seguidores face ao n.º de eleitores ^(CA)</p>	<p>OBJETIVO: disponibilizar mecanismos de participação pública informais, em particular ferramentas de participação pública virtual associadas à página do município</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 28 - Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local.

AGENDA 2030 | METAS

1.3, 1.4, 1.b | 4.7 | 5.b | 6.b | 7.b | 10.2 | 11.3 | 16.6, 16.7, 16.10




FONTE:

Município; Instituições parceiras; CCDR; DRAAC Açores; DRAAC Madeira; APA.


Indicador 5

IND. 5 TRANSPARÊNCIA, DIGITALIZAÇÃO E CONECTIVIDADE		
TEMA	Informação e Transparência	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2023		PONTUAÇÃO: 5 PONTOS + 1,0 BÓNUS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar a quantidade e diversidade de informação fidedigna disponibilizada pelo município em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável.	5A - 1,0 PONTOS 5B - 1,5 PONTOS 5C - 1,5 PONTOS 5D - 1,0 PONTO + 1,0 BÓNUS	
SUBINDICADORES		
5A Gestão Municipal e Transparência		
Disponibilização de informação online e/ou nos serviços, de: 5A1 - Resultados da discussão pública 5A2 - Dados de monitorização ambiental 5A3 - Orçamento municipal 5A4 - Planos de Ordenamento (PDM) 5A5 - Outros Planos de Ordenamento/Projetos Urbanísticos 5A6 - Concursos públicos 5A7 – Tarifários 5A8 – Editais 5A9 - Agenda de Sessões da Câmara 5A10 - Regulamentos municipais 5A11 - Outra informação disponível, qual?	OBJETIVO: avaliar as práticas municipais de disponibilização de informação e de serviços que permitam um envolvimento efetivo da comunidade na prossecução da sustentabilidade local e na reflexão das várias temáticas em causa.	
5B Temáticas de Sustentabilidade		
Selecione e apresente evidências das temáticas disponíveis online: 5B1 - Economia Circular 5B2 - Energia 5B3 - Emprego e Empreendedorismo 5B4 - Alterações Climáticas 5B5 - Qualidade do ar 5B6 - Agenda 21 Local, planos/estratégias municipais 5B7 - Biodiversidade e Geodiversidade 5B8 - Áreas Protegidas/Classificadas 5B9 - Água / Recursos Hídricos 5B10 - Agricultura Biológica/Sustentável/Agricultura Urbana 5B11 - Ordenamento do Território e Urbanismo 5B12 - Integração e Inclusão Social 5B13 - Mobilidade Sustentável 5B14 - Saúde e Bem-Estar Social 5B15 – Educação 5B16 - Turismo Sustentável 5B17 - Outros temas disponíveis online	OBJETIVO: identificar as temáticas relacionadas com a sustentabilidade disponibilizadas online.	

Indicador 5 (cont.)

5C Digitalização de Serviços Municipais	
5C1 a 5C14 - Seleccione e apresente evidências de disponível online: 5C1 - Correio eletrónico para sugestões e reclamações 5C2 - Processos de consulta pública 5C3 - Apoio ao utilizador (lista de FAQs, helpdesk, etc.) 5C4 - Inquéritos aos cidadãos 5C5 - Preenchimento online de formulários 5C6 - Fóruns de discussão 5C7 - Plataformas de votação online 5C8 - Pagamentos online 5C9 - Subscrição eletrónica de jornais ou notícias 5C10 - Serviço de atendimento permanente 5C11 - Linha azul ou serviço similar 5C12 - Provedoria(s) do cidadão 5C13 - Outra forma. Qual? Identifique a forma 5C14 - Queixas à CADA. N.º de queixas	OBJETIVO: disponibilizar à população diversos serviços online como: correio eletrónico para sugestões e reclamações, processos de consulta pública, apoio ao utilizador, inquéritos aos cidadãos, plataformas de votação online, entre outros.
5D Conectividade Digital	
5D1 - Programas de literacia digital 5D1.1 - Cursos Informáticos de curta duração 5D1.1.1 - Descreva, indicando o público-alvo, o n.º de participantes, os facilitadores digitais e anexo de evidências da realização de cursos informáticos de curta duração 5D1.2 - Descreva, indicando o público-alvo e n.º de participantes do plano tecnológico	OBJETIVO: valorizar a existência de programas de literacia digital, cursos informáticos de curta duração e plano tecnológico, e ainda de pontos de utilização gratuita e Wi-Fi, quer na Câmara Municipal, museus, bibliotecas, juntas de freguesia, quer em outros espaços públicos do concelho.
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 40 - Informação para a tomada de decisões.	
AGENDA 2030 METAS 1.4 4.3, 4.7 5.b 8.2, 8.3 9.c 10.2 12.8 16,6, 16.7, 16.10 17.8	
	
FONTE:	
Município; Internet; ICS-UL	

Indicador 6

IND. 6 EMPREGO	
TEMA	Emprego
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	
PONTUAÇÃO: 3 PONTOS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES
O indicador pretende avaliar o empenho do município na implementação de estratégia e medidas de promoção do emprego.	6A - 0,3 PONTOS 6B - 2,7 PONTOS
SUBINDICADORES	
6A Estratégia Municipal em matéria de emprego	
6A1 - Documento Estratégico 6A1.1 - Indica ano e fase em que se encontra 6A1.2 - Anexa o documento estratégico	OBJETIVO: existência de uma estratégia de promoção do emprego.
6B Medidas de promoção do emprego	
6B1 - Gabinete de Inserção Profissional (GIP) ou Serviço Público de Emprego 6B1.1 a 6B1.3 – Existência de GIP ou Serviço Público de Emprego; indique 2 formas utilizadas para divulgação aos munícipes; anexe prova da divulgação 6B2 - Oferta formativa aos trabalhadores do município 6B2.1 a 6B2.8 - Descreva 1 formação, indicando: nome da formação; data da implementação da formação; entidade formadora; objetivos específicos da formação; áreas formativas em que a formação se insere; n.º de pessoas abrangidas; avaliação: indicadores, instrumentos e resultados (evidências) 6B3 - Inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho 6B3.1 a 6B3.4 - O Município proporcionou a realização de atividades socialmente úteis, a pessoas com deficiência e incapacidade, nomeadamente através das Medidas Contrato Emprego-Inserção (CEI) e Contrato Emprego-Inserção+ (CEI+), promovidas pelo IEFP; data de decisão favorável; n.º de desempregados portadores de deficiência e incapacidade beneficiários abrangidos pela(s) candidatura(s) ao CEI e/ou CEI+; evidências da aprovação da(s) candidatura(s) 6B4 - Meios de divulgação de atividades do serviço público de emprego 6B4.1 a 6B4.3 - Identifique 3 iniciativas em que o Município tenha promovido ofertas/ atividades disponibilizadas pelo Centro de Emprego/ Centro de Emprego e Formação Profissional que atua no seu território; selecione uma e indique a forma de divulgação utilizada (evidências) 6B5 - Ações de promoção do empreendedorismo 6B5.1 a 6B5.4 – Descreva sucintamente o apoio ao empreendedorismo prestado pelo município, indique o n.º de projetos que apoiou/acompanhou; anexe evidências de um projeto que acompanhou	OBJETIVO: implementação e divulgação de medidas de promoção do emprego aos munícipes em geral, e às pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho, em particular.
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
AGENDA 21 LOCAL Secção III. Fortalecimento do papel dos grupos principais. Capítulo 31 - A comunidade científica e tecnológica.	
AGENDA 2030 METAS 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b 4.4, 4.5, 4.b 5.1, 5.c 8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.b 9.2 10.2, 10.4 11.3 12.6 16,6, 16,7, 16.b 17.14, 17.17	
	
FONTE:	
Município; INE.	

Indicador 7

IND. 7 COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL EM MATÉRIA DE AMBIENTE E DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
TEMA	Parcerias		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	PONTUAÇÃO: 2,0 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar a cooperação do município com a Sociedade Civil, nomeadamente com as Organizações Não Governamentais de Ambiente e de Desenvolvimento, oficialmente reconhecidas e ativas, bem organizações socioculturais, desportivas e recreativas, e ainda comissões/conselhos municipais.	7A - 0,6 PONTOS 7B - 0,6 PONTOS 7C - 0,4 PONTOS 7D - 0,4 PONTOS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: - Orçamento Municipal em 2022 (€)			
7A Parcerias com Organizações Não Governamentais de Ambiente, equiparadas e outras associações da			
7A1 – N.º e nome das Associações Não-Governamentais de Ambiente e equiparadas inscritas no Registo Nacional APA e/ou no Registo Regional do Açores e da Madeira 7A2 – N.º e nome de outras associações não inscritas nos Registos 7A3 - Indique a data, grupo temático em que se enquadra, objetivos, descrição e evidências de 2 projetos	OBJETIVO: valorizar o estabelecimento de parcerias com instituições que desempenham um papel relevante no domínio do ambiente e desenvolvimento sustentável.		
7B Parcerias com Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento e outras organizações da			
7B1 – N.º e nome de organizações Não Governamentais de Desenvolvimento inscritas no Registo Nacional do Instituto Camões e/ou FPADL 7B2 – N.º e nome de outras associações não inscritas 7B3 - Descreva 2 projetos e para cada um indique a data, grupo temático em que se enquadra, objetivos, descrição e evidências	OBJETIVO: valorizar o estabelecimento de parcerias com instituições no domínio do desenvolvimento, assistência humanitária, ajuda de emergência, e proteção e promoção dos direitos humanos.		
7C Parcerias com Organizações Socioculturais, Desportivas e Recreativas			
7C1 - Organizações socioculturais, desportivas e recreativas em 2022 7C1.1 e 7C1.2 - N.º e anexo da lista de associações apoiadas pelo município 7C1.3 - % do orçamento municipal atribuído	OBJETIVO: valorizar o estabelecimento de parcerias com coletividades ou outras associações de cultura, recreio e desporto.		

Indicador 7 (cont.)

7D Comissões/Conselhos Municipais	
7D1 - Comissão/Conselho Municipal em 2022 7D1.1 - N.º de Comissões/Conselhos Municipais 7D1.2 - Nome, objetivos e anexo da lista de participantes de 4 comissões/conselhos	OBJETIVO: valorizar a existência de comissões /conselhos municipais.

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 27 - Fortalecimento do papel das organizações não-governamentais: associação em busca de um desenvolvimento sustentável.

AGENDA 2030 | METAS




1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b | 4.7 | 5.4 | 10.2, 10.4 | 11.3, 11.4 | 12.2 | 13.1, 13.3 | 16,6, 16.7, 16.b | 17.14, 17.17



FONTE:

Município; Organizações da Sociedade Civil; APA.

Indicador 8

IND. 8 CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO		
TEMA	Qualidade	
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
ANO DE REFERÊNCIA: 2022		PONTUAÇÃO: 2 PONTOS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental, da Qualidade e equivalentes, quer ao nível do município, quer ao nível dos seus serviços.	8A - 1,50 PONTOS 8B - 0,25 PONTOS 8C - 0,25 PONTOS	
SUBINDICADORES		
8A Certificação do Município ou número de certificações e/ou acreditações atribuídas aos serviços do		
8A1 - N.º de certificações/ acreditações ao município ou serviços 8A2 - Tipo de certificação/ acreditação ao município ou serviços 8A3 – Anexe os certificados válidos	OBJETIVO: existência de serviços municipais certificados ou acreditados.	
8B Outras formas de reconhecimento dos municípios		
8B1 - N.º de juntas de freguesia certificadas 8B2 - N.º de Entidades de abastecimento de água, de saneamento e/ou tratamento de resíduos, empresas municipais e multimunicipais certificadas/acreditadas. Indique o nome 8B3 - N.º de Eco-Freguesias XXI no concelho ^(PP) 8B4 - N.º de serviços municipais ou de freguesias com Reconhecimento para os Níveis EFQM. Indique o nome dos serviços reconhecidos	OBJETIVO: existência de serviços municipais ou freguesias com outros reconhecimentos/ galardões.	
8C Sistemas de avaliação e qualificação de fornecedores		
8C1 - O Município ou os seus serviços dispõe de sistema de avaliação e qualificação de fornecedores? 8C2 - Indique qual o sistema utilizado 8C3 - Comprovativo do sistema utilizado	OBJETIVO: existência de sistema de avaliação e qualificação de fornecedores.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL		
Capítulo 30 - Reforço da participação dos agentes económicos com vista ao desenvolvimento sustentável.		
AGENDA 2030 METAS		
8.4, 8.8 12.6 16.6, 16.7		
		
FONTE:		
Município; IPQ.		

Indicador 9

IND. 9 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS			
TEMA	Alterações Climáticas		
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	PONTUAÇÃO: 10 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar o empenho do município na implementação de um plano ou estratégia municipal ou intermunicipal para adaptação às alterações climáticas, bem como a adoção de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas.	9A - 3,0 PONTOS 9B - 2,0 PONTOS 9C - 5,0 PONTOS		
SUBINDICADORES			
Informação complementar (a pontuar em 2024): 0. O município prevê a implementação de projetos enquadrados no mercado voluntário de carbono? (s/n). Se sim, identifique e descreva sucintamente que projetos prevê implementar nos próximos 2 anos			
9A Iniciativas estratégicas no âmbito das alterações climáticas			
9A1 - Plano e/ou Estratégia, Municipal ou Intermunicipal, para a Adaptação às Alterações Climáticas 9A1.1 - Identifique o Plano e/ou Estratégia, Municipal ou Intermunicipal, para a Adaptação às Alterações Climáticas 9A1.2 – Anexe a Estratégia ou Plano 9A1.3 – Ano em que foi aprovado(a) 9A1.4 – Fase em que se encontra 9A1.5 - Descreva com que planos e como se articula 9A1.6 - Indique e descreva os riscos e vulnerabilidades do concelho. Anexe o mapa de riscos 9A1.7 - Descreva a composição do conselho/grupo local de acompanhamento, identificando as instituições que o integram, modo de funcionamento e a frequência 9A1.8 - Descreve os mecanismos participativos para a implementação do plano/estratégia 9A2 - Participação ativa numa rede de municípios 9A2.1 e 9A2.2 - Participa ativamente numa rede/plataforma de municípios que visa a mitigação/adaptação/ neutralidade carbónica ou assumiu formalmente um compromisso pelo clima. Seleciona pelo menos uma rede/compromisso. Indique os mecanismos de monitorização e/ou de informação de alerta	OBJETIVO: valorizar a existência de plano ou estratégia municipal ou multimunicipal para a adaptação às alterações climáticas		
9B Planos de Ação Climática (PAC)			
9B1 - Planos de Ação Climática em Implementação 9B1.1 - Possui planos em implementação. Indique o ano, fase em que se encontra, descreva, indique de que forma foi promovida a participação pública e anexe o plano. O município divulga os resultados da implementação do Plano de Ação, descreva de que forma, estabelece metas de redução de emissões e roteiro de descarbonização, bem como os indicadores e resultados que permitem aferir o cumprimento das metas	OBJETIVO: valorizar a implementação de planos de ação climática que visam a adoção de medidas prioritárias para a adaptação climática nos municípios.		

Indicador 9 (continuação)

9C Ações de mitigação e/ou adaptação às alterações climáticas	
<p>9C1 - Ações de mitigação e/ou adaptação presentes noutros indicadores Ações selecionadas nos outros indicadores: 1C (1 ação); 11A1 ou 11A2 e 11A3; 12A1 (2 ações); 13A (1 ação); 14C; 18A2 a 18A6 (2 ações); 19B (2 ações); 20E (1 ação);</p> <p>9C2 - Ação de mitigação às alterações climáticas (não descrito em A1) 9C2.1 - Implementou uma ação/ projeto de mitigação às alterações climáticas? Evidências da implementação da ação 9C2.1.1 - Ano em que começou a ser implementada/o 9C2.1.2 - Fase em que se encontra ou data de fim 9C2.1.3 - Público alvo e número de pessoas abrangidas 9C2.1.4 – Objetivos 9C2.1.5 - Descrição sumária da ação 9C2.1.6 – Parceiros 9C2.1.7 - Indicadores de avaliação 9C2.1.8 - Apresente os resultados da ação</p> <p>9C3 - Ação/ projeto de adaptação às alterações climáticas 9C3.1 - Implementou uma ação/ projetos de adaptação às alterações climáticas? Anexe evidências da sua implementação 9C3.1.1 - Ano em que começou a ser implementada/o 9C3.1.2 - Fase em que se encontra ou data de fim 9C3.1.3 - Público alvo e número de pessoas abrangidas 9C3.1.4 – Objetivos 9C3.1.5 - Descrição sumária da ação/projeto 9C3.1.6 – Parceiros 9C3.1.7 - Indicadores de avaliação 9C3.1.8 - Apresente os resultados da ação/projeto</p>	<p>OBJETIVO: valorizar medidas de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 28 - Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local.

AGENDA 2030 | METAS

1.5 | 2.4 | 3.d | 6.b | 7.b | 10.7 | 11.2, 11.6 | 13.1, 13.2, 13.3 | 14.1, 14.2, 14.3, 14.c | 15.2, 15.3 | 16.6, 16.7, 16.b | 17.14, 17.17



FONTE:

Município.

Indicador 10

IND. 10 SAÚDE E BEM-ESTAR			
TEMA	Saúde e Bem-Estar		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	PONTUAÇÃO: 3 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar o empenho do município na adoção de medidas conducentes ao bem-estar humano e animal.	10A - 2,0 PONTOS 10B - 1,0 PONTO		
SUBINDICADORES			
10A Bem-Estar Humano			
<p>10A1 - Acessibilidade a cuidados de saúde</p> <p>10A1.1 - O município ou as suas freguesias promovem a acessibilidade física aos centros de saúde, seleciona, descreve, indica objetivos e frequência, e anexa evidências dos serviços disponibilizados, objetivos e frequência</p> <p>10A1.2 - O município presta outros apoios no domínio do acesso a cuidados de saúde a grupos vulneráveis, assinala os grupos vulneráveis a que se destinam os apoios, descreve os apoios prestados e anexa evidências</p> <p>10A2 - Promoção do bem-estar físico, mental e social da população em geral</p> <p>10A2.1 - Assinale pelo menos 2 medidas promovidas, público-alvo, periodicidade e anexa evidências</p> <p>10A3 - Promoção da saúde dirigida ao público escolar</p> <p>10A3.1 – Assinale e anexe evidências de pelo menos 3 medidas promovidas pelo município no domínio da saúde dirigidas ao público escolar (A3.1.1 a A3.1.7):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio de nutricionista - Promoção de rastreios - Aquisição de produtos locais para abastecimento das cantinas escolares (com produtos biológicos) prevista no caderno de encargos - Promoção de hortas nas escolas - Adesão a regimes escolares - Garantia de fornecimento de refeições escolares do escalão A em períodos de paragem letiva - Cedência gratuita dos espaços desportivos da escola para prática de exercício físico da população 	<p>OBJETIVO: valorizar a ação do município em organizar atividades de promoção da saúde e do bem-estar físico, mental e social.</p>		

Indicador 10 (continuação)

10B Bem-Estar Animal	
<p>10B1 - Políticas de Promoção do Bem-Estar Animal</p> <p>10B1.1 – Assinale e anexe evidências de pelo menos 2 políticas de promoção do bem-estar animal implementadas (10B1.1 a 10B1.3):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal - Centro de Recolha Oficial - Procedimentos implementados para garantir a saúde e bem-estar dos animais do Centro de Recolha Oficial - Apoio a Associações de Proteção Animal <p>10B2 - Medidas de Incentivo ao Bem-Estar Animal</p> <p>10B2.1 - Assinale e anexe evidências de pelo menos 3 ações de incentivo ao bem-estar animal adotadas no município (10B2.1 a 10B2.4):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de profilaxia e identificação de animais - Ações contra o abandono e maus tratos dos animais - Ações de promoção da adoção dos animais de companhia - Outras ações de promoção do bem-estar animal 	<p>OBJETIVO: valorizar a implementação de políticas de promoção do bem-estar animal e medidas de incentivo ao bem-estar animal.</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana.

AGENDA 2030 | METAS

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5 1.a, 1.b | 2.1, 2.2 | 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.a, 3.b, 3.c | 9.1 | 10.2, 10.3, 10.4 | 11.1, 11.5



FONTE:

Município; DGE.

Indicador 11

IND. 11 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO: ESPAÇOS PÚBLICOS, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
TEMA	Ordenamento do Território		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022 2023 em 11B1 2021 e 2022 em 11D	PONTUAÇÃO: 7/7,5* PONTOS + 1,0 BÓNUS <i>* nos municípios das RA</i>		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar algumas das características da qualidade de vida das populações relacionadas com o ordenamento do território.	11A - 2 PONTOS + 1,0 BÓNUS 11B - 1,5 PONTOS 11C – 2,0/2,5 PONTOS 11D - 1,0 PONTO 11E - 0,5 PONTOS		
SUBINDICADORES			
INFORMAÇÃO PRÉVIA: 01. População residente no concelho em 2021 ^(PP) 02. Freguesias do concelho classificadas como APU ^(PP) 03. População residente em freguesias APU em 2021 ^(PP) 04. Área do município (ha) ^(PP)			
11A Espaços Verdes			
11A1 - Estruturas verde principal e secundária 11A1.1 - Existência de Estrutura Verde Principal (EVP) 11A1.2 - Área total de EVP (m ²) 11A1.3 - Justifique os valores da EVP 11A1.4 - Área de EVP per capita (m ² /hab) ^(CA) 11A1.5 - Existência de Estrutura Verde Secundária (EVS) 11A1.6 - Área total de EVS (m ²) 11A1.7 - Área da EVS per capita (m ² /hab) ^(CA) 11A1.8 - Justifique os valores da EVS OU 11A2 - Espaço Verde Público 11A2.1 - Existência de espaço verde público nos centros urbanos com mais de 2000 habitantes e sedes do concelho 11A2.2 - Área total do espaço verde público (m ²) 11A2.3 - Área do espaço verde público per capita (m ² /hab) ^(CA) 11A3 - Coberturas verdes 11A3.1 - Existência de edifícios e equipamentos públicos com coberturas verdes. 11A3.1.1 - N.º de projetos licenciados 11A3.1.2 - Anexe pelo menos 2 evidências. 11A4 - Outros 11A4.1 - % população residente em freguesias APR ^(CA)	OBJETIVO: valorizar a existência de espaços verdes e coberturas verdes no município.		

Indicador 11 (cont.)

11B Gestão Sustentável dos Espaços Públicos	
11B1 - Utilizam herbicidas sintéticos para controlar/prevenir as ervas espontâneas nos passeios, vias de comunicação e/ou gestão dos espaços verdes no momento da candidatura? - Se sim: Está a implementar medidas para redução? Selecione e anexe evidências das medidas que está a implementar. - Se não: de que forma controla as ervas espontâneas, o ano em que passou a não utilizar herbicidas e evidências das medidas implementadas	OBJETIVO: valorizar o controlo e prevenção de ervas espontâneas sem recurso a herbicidas sintéticos.
11C Ocupação e Uso do Solo	
11C1 - Territórios artificializados ^(PP) 11C1.1 - Área de territórios artificializados (m ²) ^(PP) 11C1.2 - Território artificializado por habitante ^(PP) 11C1.3 - Área da interseção entre tecido urbano e solo rural (m ²) ^(PP) 11C1.4 - % de solo rural ocupado por tecido urbano ^(PP) 11C1.5 - Área da interseção entre territórios artificializados em solo urbano (m ²) ^(PP) 11C1.6 - % de solo urbano não artificializado ^(PP) 11C2 - Territórios de risco 11C2.1 - Data de aprovação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil 11C2.2 - Refira dois dos principais riscos no concelho e descreve a principal medida de cada um dos riscos identificados	OBJETIVO: valorizar a consolidação do uso do solo e identificação e caracterização dos riscos existentes no território do município.
11D Regeneração e Reabilitação Urbana	
11D1 - Intervenções de reabilitação dos edifícios públicos 11D1.1 - Descrição do principal projeto de reabilitação de edifícios públicos nos últimos dois anos 11D1.2 - Anexar evidências da reabilitação 11D2 - Intervenções de regeneração urbana (espaço público) 11D2.1 - Descrição da principal ação de intervenção em espaços públicos nos últimos dois anos 11D2.2 - Anexar regulamento e planta síntese da área de intervenção	OBJETIVO: valorizar as intervenções e regeneração e reabilitação de edifícios e espaços públicos nos últimos dois anos
11E Instrumentos de Gestão Territorial	
11E1 - Dinâmicas do PDM 11E1.1 - Data de publicação do PDM revisto 11E1.2 - Existência de indicadores de monitorização do PDM 11E1.2.1 - Indique quais 11E1.2.2 - Formas de divulgação ao público	OBJETIVO: avaliar as dinâmicas do Plano Diretor Municipal.

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 5 - Dinâmica demográfica e sustentabilidade.

AGENDA 2030 | METAS

1.4 | 6.6 | 7.3 | 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.a | 13.1, 13.3 | 15.2, 15.3 | 16.6, 16.7



FONTE:

Município; INE; DGT; CCDR; DRAAC Açores, DRAAC Madeira.









Indicador 12

IND. 12 CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (BIODIVERSIDADE E GEODIVERSIDADE)			
TEMA	Conservação da Natureza		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022 2023 em 12B3 e 12C 2020, 2021 e 2022 em 12B4.4 e 12B4.5	PONTUAÇÃO: 5/7* PONTOS + 2 BÓNUS * nos municípios das RA		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar os parâmetros relacionados com a conservação dos recursos naturais.	12A - 2,5/4,5 PONTOS 12B - 2,5 PONTOS 12C - 2,0 BÓNUS		
SUBINDICADORES			
12A Conservação da Natureza - Ações de Gestão			
12A1 - Ações no domínio da conservação da natureza 12A1.1 a 12A1.6 - Assinale 4 ações no domínio da conservação da natureza 12A1.2 - Ano de início de implementação da medida e fase em que se encontra 12A1.3 - Descreva em que consiste a ação, indicando a área abrangida e público-alvo 12A1.4 - Nome dos parceiros da ação 12A1.5 - Avaliação/resultados da ação 12A1.6 - Evidências da implementação da ação 12A2 – Ações planeadas no âmbito da Década para a Recuperação dos Ecossistemas. Descreva a principal ação prevista pelo município, com calendarização; recursos alocados; parceiros; tipo de ecossistema a recuperar; área e localização do território a intervir	OBJETIVO: valorizar as ações, em planeamento ou concluídas, em que o município está envolvido, na qualidade de promotor ou parceiro no domínio da conservação da natureza.		
12B Áreas protegidas de âmbito local/regional			
12B1 - Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local no momento da candidatura 12B1.1 - Indique a designação das Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local existentes no momento da candidatura 12B1.2 - Superfície (ha) das Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local 12B1.3 - Exemplos dos principais valores naturais existentes e a conservar 12B2 - Arvoredos classificados de interesse municipal ou público 12B2.1 - Indique o número de arvoredos classificados de interesse municipal e de interesse público 12B2.2 - Anexe a lista de arvoredos classificados (de interesse municipal e público) ou link onde pode ser consultada 12B2.3 – N.º de requerimentos para classificação de arvoredos de interesse público apresentados ao ICNF, I.P 12B3 - Percursos Pedestres 12B3.1 - Extensão da rede de percursos pedestres (km) no momento da candidatura 12B3.2 - Breve descrição dos percursos, indicando as espécies notáveis e autóctones 12B3.3 - Anexe os folhetos informativos de cada percurso 12B4 - Divulgação e Promoção do Conhecimento na área da conservação da natureza e da biodiversidade / património natural do concelho 12B4.1 a 12B4.4 - Descrição do material informativo publicado desde 2020 (em suporte de papel, digital, outro formato) 12B4.5 - N.º de estudos/relatórios realizados sobre a biodiversidade e geodiversidade do município desde 2020 12B4.6 - Evidências da sua realização	OBJETIVO: valorizar a existência de áreas protegidas de âmbito local/regional no concelho.		

Indicador 12 (cont.)

12C Áreas classificadas de âmbito nacional/ internacional (não referidas em 12B)	
<p>12C - Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 e Classificações da UNESCO</p> <p>12C1.1 - Anexe prova da existência de áreas classificadas (ou em vias de classificação), de âmbito nacional/ internacional, com base em iniciativa municipal (proposta de classificação, etc.) no momento da candidatura</p> <p>12C1.1.1 - Indicação da designação da área e dos elementos mais notáveis que justificam a sua classificação</p> <p>12C1.2 - Indique a designação das Área(s) Protegida(s) pertencente(s) à RNAP</p> <p>12C1.2.1 - % da superfície do concelho com estatuto de área classificada incluída na RNAP</p> <p>12C1.3 - Existência de áreas classificadas da Rede Natura 2000 (SIC - Sítios de Importância Comunitária e da Lista Nacional e/ou ZPE - Zonas de Proteção Especial)</p> <p>12C1.3.1 - Nome das áreas classificadas da Rede Natura 2000</p> <p>12C1.4 - Existência de Sítios Ramsar e de Sítios da UNESCO para o desenvolvimento sustentável</p> <p>12C1.4.1 - Nome dos Sítios Ramsar e de Sítios da UNESCO para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>OBJETIVO: valorizar a existência de áreas classificadas no âmbito da Conservação da Natureza.</p>

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<p>AGENDA 21 LOCAL Capítulo 15 - Conservação da Natureza e diversidade biológica.</p> <p>AGENDA 2030 METAS 1.4 4.7 6.6 8.4 11.4, 11.6, 11.7, 11.a 12.2, 12.8 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.8 17.17</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> <div style="text-align: center;"></div> </div>

FONTE:

Município; ICNF; DRAAC Açores; DRAAC Madeira; IFCN Madeira; INE.

Indicador 13

IND. 13 GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA FLORESTA			
TEMA	Conservação da Natureza; Floresta		
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022 2022 e 2023 em 13C2 e 13C3; 2020, 2021 e 2022 em 13D			PONTUAÇÃO: 3/0,5* PONTOS * nos municípios das RA
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende avaliar o desempenho dos municípios relativamente à melhoria do ordenamento, gestão e conservação dos espaços florestais.	13A - 0,3 PONTOS 13B - 2,0 PONTOS 13C - 0,5 PONTOS 13D - 0,5/0,2 PONTOS		
SUBINDICADORES			
13A Medidas de ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais da iniciativa do município ^(INU)			
13A1 - Instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais 13A1.1 - Identifique instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais, indique o ano em que as medidas implementadas e anexe evidências		OBJETIVO: valorizar a existência de instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais.	
13B Medidas de apoio à gestão e proteção florestal da iniciativa do município ^(INU)			
13B1 - Medidas de arborização; rearborização, beneficiação; limpeza, reconversão de povoamentos florestais monoespecíficos com folhosas nativas ou espécies pouco inflamáveis e resistentes ao fogo 13B1.1 a 13B1.6 - Descreva e anexe evidências 2 ou 4 medidas, indicando o ano e fase em que se encontra, objetivos e metas, área abrangida, parcerias, indicadores, instrumentos e resultados B2 - Medidas de informação, divulgação, promoção e apoio técnico aos proprietários e produtores na gestão e proteção (gestão de combustíveis, incêndios e fitossanidade) florestal; associativismo e constituição de ZIF's e de AIGP's B2.1 a B2.6 – Descreva e anexe evidências de 1 medida, indicando o ano e fase em que se encontra, objetivos e metas, n.º de pessoas abrangidas, parcerias e avaliação B3 - Medidas de construção e reparação de caminhos florestais 13B3.1 a 13B3.3 - Descreva e anexe evidências de 1 medida, indicando o ano de implementação, fase em que se encontra e extensão de caminhos intervencionados (km) B4 - Medidas de instalação e manutenção de outras infraestruturas de apoio à proteção dos espaços florestais 13B4.1 a 13B4.4 - Descreva e anexe evidências de 1 medida, indicando o ano de implementação e fase em que se encontra 13B5 - Medidas de incentivo à gestão florestal 13B5.1 a 13B5.5 - Descreva e anexe evidências de 1 medida, indicando o ano de implementação, fase em que se encontra e âmbito da medida 13B6 - Medidas de incentivo à vigilância dos espaços florestais 13B6.1 a 13B6.5 - Descreva e anexe evidências de 1 medida, indicando o ano de implementação, fase em que se encontra, âmbito da medida e objetivo		OBJETIVO: valorizar as ações em que o município está envolvido no domínio do ordenamento, gestão e conservação dos espaços florestais.	

Indicador 13 (continuação)

13C Incêndios Rurais: prevenção e ocorrências (PP) (INU)	
13C1 - Ocorrências de incêndios rurais no município em 2022 (PP 13C1.1 e 13C1.2 - Nº de ocorrências de incêndios rurais/1.000 ha de espaços rurais 13C2 – N.º e % da área de faixas de gestão de combustíveis executada ao longo da rede viária face ao programado no PMDFCI em 2022 e 2023 13C3 – N.º, % e evidências da área de faixas de gestão de combustíveis executada em torno dos aglomerados populacionais face ao programado no PMDFCI em 2022 e 2023	OBJETIVO: reduzir as ocorrências de incêndios rurais e as áreas ardidas no município.
13D Materiais de informação florestal	
13D1 - Divulgação de informação florestal ao público em geral em 2020, 2021 e 2022 13D1.1 - Assinale o suporte utilizado 13D1.2 - Descreva de que forma divulga ao público em geral 13D1.3 - Anexe os materiais de informação ou link onde foram divulgados	OBJETIVO: valorizar a divulgação de informação florestal à população em geral, com recurso a diversos meios

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 15 - Conservação da Natureza e diversidade biológica.

AGENDA 2030 | METAS


1.4 | 4.7 | 6.6 | 8.4 | 11.4, 11.5, 11.a | 12.2, 12.8 | 13.1 | 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.b | 16.10 | 17.17






FONTE:

Municípios; ICNF; DRRF Açores e IFCN Madeira

Indicador 14

IND. 14 QUALIDADE DO AR E INFORMAÇÃO AO PÚBLICO		
TEMA	Ar	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	PONTUAÇÃO: 2,5 PONTOS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende avaliar o desempenho do município em termos de avaliação e gestão da qualidade do ar.	14A - 1,5 PONTOS 14B - 1,0 PONTO	
SUBINDICADORES		
14A Iniciativas de avaliação da qualidade do ar E 14B - Implementação de medidas locais conducentes à melhoria e preservação da qualidade do ar		
14A1 - Iniciativas de avaliação 14A1.1 - Ano de início de implementação das iniciativas e fase em que se encontra 14A1.2 - Descrição das iniciativas 14A1.3 - Comprovativo da implementação das iniciativas E 14B1 - Implementação de medidas, identificando as que se enquadram na ENAR2020 14B1.1 - Ano de início de implementação das iniciativas e fase em que se encontra 14B1.2 - Descrição das medidas implementadas, incluindo a indicação do planeamento das medidas 14B1.3 - Comprovativo da implementação das medidas	OBJETIVO: valorizar a implementação de ações de avaliação da qualidade do ar E medidas de redução da poluição atmosférica para a preservação e melhoria da qualidade do ar.	
14C Formas de informação ao público sobre a qualidade do ar		
14C1.1 - Data da informação disponível ao público 14C1.2 - Descrição das formas de informação 14C1.3 - Comprovativo das formas de informação	OBJETIVO: valorizar a existência de formas de informação ao público sobre qualidade do ar.	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 9 - Proteção da atmosfera. AGENDA 2030 METAS 3.d 4.7 8.4 11.6 12.4, 12.8 16.10		
		
FONTE:		
Município; APA; CCDRs; DRAAC Açores; DRAAC Madeira.		

Indicador 15

IND. 15 QUALIDADE DO AMBIENTE SONORO			
TEMA	Ruído		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022	PONTUAÇÃO: 2,5 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
O indicador pretende aferir a adoção de medidas conducentes à melhoria da qualidade do ambiente sonoro.	15A - 1,0 PONTO 15B - 1,5 PONTOS		
SUBINDICADORES			
15A Situação do Ambiente Sonoro no Concelho			
15A1 - Existência de mapa de ruído no concelho devidamente atualizado (2018 ou data posterior) 15A1.1 - Anexe mapa de ruído 15A1.2 - Observações sobre o mapa 15A2 - Existência de carta de classificação de zonas 15A2.1 - Anexe a carta de classificação de zonas 15A3 - % de população sobre-exposta a ruído ambiente exterior em zonas sensíveis e mistas	OBJETIVO: valorizar a existência de um mapa de ruído do concelho atualizado e uma carta de classificação de zonas.		
15B Plano Municipal de Redução de Ruído ^(INU)			
15B1 - Existência de Plano Municipal de Redução de Ruído ^(INU) 15B2 - Ano de aprovação do Plano Municipal de Redução de Ruído 15B3 - Descrição das medidas permanentes de redução de ruído implementadas, previstas ou não em plano municipal ^(INU)	OBJETIVO: valorizar a existência medidas permanentes de redução do ruído enquadradas ou não no Plano Municipal de Redução de Ruído.		
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
AGENDA 21 LOCAL Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 9 - Proteção da atmosfera. AGENDA 2030 METAS 3.9, 3.d 11.6 12.4, 12.8			
  			
FONTE:			
Município; APA; CCDRs; DRAAC Açores; DRAAC Madeira.			

Indicador 16

IND. 16 ÁGUA SEGURA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUA PRESTADOS AOS UTILIZADORES			
TEMA	Água		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021 16C e 16E em 2022	PONTUAÇÃO: 7 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
<p>O indicador pretende avaliar a percentagem de água da torneira que é controlada e de boa qualidade e avaliar a qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores no que respeita o abastecimento, a reutilização, a drenagem e o tratamento de água residuais.</p>	<p>16A - 2,0 PONTOS 16B - 2,0 PONTOS 16C - 0,5 PONTOS 16D - 0,5 PONTOS 16E - 1,0 PONTO 16F - 1,0 PONTO</p>		
SUBINDICADORES			
16A Água Segura por Entidade Gestora			
<p>16A1 - Cumprimento da frequência regulamentar (%) ^(PP) 16A2 - Cumprimento dos valores paramétricos (%) ^(PP) 16A3 - Cumprimento da frequência regulamentar (%) * Cumprimento dos valores paramétricos (%) ^(PP)</p>	<p>OBJETIVO: valorizar a existência de água controlada e de qualidade para consumo.</p>		
16B Abastecimento de Água por Entidade Gestora			
<p>16B1 - % de alojamentos familiares clássicos com serviço disponível de abastecimento por água da rede pública ^(PP) 16B2 - % de água não faturada ^(PP)</p>	<p>OBJETIVO: valorizar a existência de serviço de abastecimento de água.</p>		
16C Utilização e Gestão Eficiente da Água no município			
<p>16C1 – Selecione e anexe evidências pelo menos 5 medidas de utilização e gestão eficiente da água implementadas pelo município ou com o seu apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência e identificação de um sistema/software/ferramenta para supervisão/deteção de perdas de água na rede pública - Existência de piquete/serviço de monitorização e manutenção/ reparação/substituição das condutas/equipamentos/ contadores - Criação de cadastro ou remodelação da rede de abastecimento de água para consumo humano para diminuição de perdas de água - Existência de torneiras temporizadas com dispositivo de redução de caudal em instalações públicas - Existência de rega automatizada nos espaços verdes públicos para horários mais eficientes - Instalação de contadores de água em locais não monitorizados (fontanários, regas em espaços públicos, edifícios) - Identifique outro(s) 	<p>OBJETIVO: valorizar a gestão eficiente da água.</p>		

Indicador 16 (continuação)

16D Reutilização da Água	
16D1 - Existência de produção de ApR para uso próprio e para cedência a terceiros	OBJETIVO: valorizar a produção de água reutilizada nos espaços públicos do município.
16E Drenagem e Tratamento de Águas Residuais por Entidade Gestora ^(PP)	
16E1 - % de alojamentos familiares clássicos com serviço disponível de recolha e drenagem de águas residuais (serviço público e/ou individual) ^(PP) 16E2 - % de alojamentos familiares clássicos ligados a um destino adequado em termos de tratamento ^(PP)	OBJETIVO: valorizar a existência de serviço de drenagem e tratamento de água residuais.
16F Cumprimento das licenças de descarga das ETAR(s) por Entidade Gestora ^(PP)	
16F1 - Cumprimento da licença de descarga (%) ^(PP)	OBJETIVO: valorizar o cumprimento das licenças de descarga das ETAR(s).

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 18 - Proteção da qualidade e do abastecimento de água doce: aplicação de abordagens integradas para o desenvolvimento, gestão e utilização dos recursos aquáticos.

AGENDA 2030 | METAS


1.4 | 3.3, 3.9 | 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6 | 8.4 | 11.1, 11.6 | 12.2, 12.4, 12.8



FONTE:

Município; ERSAR; ERSARA; INE.


Indicador 17

IND. 17 PRODUÇÃO E RECOLHA SELETIVA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS			
TEMA	Resíduos		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2021 2020, 2021 e 2022 em 17B	PONTUAÇÃO: 7 PONTOS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
Este indicador pretende avaliar a evolução da produção de resíduos urbanos, a produção de Resíduos de Embalagem recolhidos seletivamente, bem como a existência de recolha seletiva de outros tipos de resíduos.	17A - 2,0 PONTOS 17B - 1,0 PONTO 17C - 2,0 PONTOS 17D - 2,0 PONTOS		
SUBINDICADORES			
17A Recolha Seletiva - Acessibilidade			
17A1 - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva 17A1.1 - % de alojamentos com equipamentos de recolha seletiva a menos de 100m do limite do prédio nas freguesias APU e 200 m nas freguesias APR e AMU ^(PP)	OBJETIVO: valorizar a acessibilidade a um serviço de recolha seletiva.		
17B Evolução da Produção dos Resíduos Recolhidos Seletivamente no Município nos últimos 3 anos			
17B1 - Evolução da produção dos resíduos recolhidos seletivamente no município 17B1.1 – Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (multimaterial) 17B1.1.1 a 17B1.1.4 - Resíduos recolhidos seletivamente (multimaterial) em ton. em 2020, 2021 e 2022 17B1.2 – Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (biorresíduos) 17B1.2.2 a 17B1.2.4 – Resíduos recolhidos seletivamente (biorresíduos) em ton. em 2020, 2021 e 2022	OBJETIVO: avaliar a evolução dos resíduos produzidos per capita.		
17C Resíduos de Embalagens recolhidos seletivamente			
17C1 - Resíduos de embalagens recolhidos seletivamente (t) 17C1.1 - % Resíduos de embalagem recolhidos para reciclagem em 2020 ^(PP)	OBJETIVO: avaliar os resíduos de embalagens recolhidos seletivamente.		
17D Recolha Seletiva dos REEE, Pilhas e Acumuladores, Biorresíduos e Óleos Alimentares Usados e Outros			
17D1 - O município recolhe seletivamente REEE, Pilhas e Acumuladores, Biorresíduos e Óleos Alimentares Usados. 17D1.1 a 17D1.6 - REEE, pilhas e acumuladores, óleos alimentares usados, têxteis e outros. Quantidade recolhida. 17D1.4.2 - Nº pontos de recolha integrados na rede municipal.	OBJETIVO: valorizar a recolha seletiva de vários tipos de resíduos (exceto embalagens).		
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
AGENDA 21 LOCAL			
Capítulo 21 - Gestão ecologicamente racional dos resíduos sólidos e questões relacionadas com as águas residuais.			
AGENDA 2030 METAS			
1.4 4.7 8.4 11.1, 11.6 12.2, 12.4, 12.5, 12.8			
			
FONTE:			
Município, APA, INE.			


Indicador 18

IND. 18 VALORIZAÇÃO DO PAPEL DA ENERGIA NA GESTÃO MUNICIPAL			
TEMA	Energia		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022 2020, 2021 e 2022 em 18A3 e 18A4	PONTUAÇÃO: 7 PONTOS + 1,0 BÓNUS		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES		
<p>O indicador pretende avaliar os municípios, quer enquanto entidades consumidoras de energia e gestoras do seu próprio património, quer enquanto entidades reguladoras das atividades económicas e/ou exploração dos recursos endógenos do território sobre o qual possuem obrigações e responsabilidades.</p>	<p>18A - 3,5 PONTOS 18B - 3,5 PONTOS + 1,0 BÓNUS</p>		
SUBINDICADORES			
18A Município enquanto entidade consumidora de energia			
<p>18A1 - Despesa com o consumo de energia do município por tipologias de utilização 18A1.1 - Quanto gastou e anexa evidências da fonte 18A2 - Consumos/gestão de energia 18A2.1 e 18A.2.2 - Como gere e desagrega os consumos) 18A3 - Medidas e soluções implementadas nas frotas municipais, iluminação pública e nos edifícios municipais 18A3.1 a 18A3.2 - Descrição, ano das medidas e e anexa evidências 18A4 - Integração de energias renováveis nos edifícios/ instalações municipais 18A4.1 a 18A4.3 – Se instalou: quando instalou, caracterize os sistemas e quantifique os resultados.18A4.4 a 18A4.5 - Se não instalou: indique quando prevê instalar e caracterize o sistema com os resultados previstos 18A5 - Política de compras que valorize a aquisição de bens/equipamentos de maior eficiência energética 18A5.1 e 18A5.2 – Definiu e descreve procedimentos 18A6 - Gestor Municipal de Energia 18A6.1 a 18A6.3 - Identifique e indique se faz articulação com a Agência de Energia e Ambiente</p>	<p>OBJETIVO: valorizar as medidas de gestão adotadas pelo município, enquanto entidade consumidora de energia.</p>		
18B Município enquanto entidade dinamizadora das melhores práticas			
<p>18B1 - Desempenho Energético dos Edifícios 18B1.1 a 18B1.6 - N.º de ações concretizadas e respetiva data, indique em que ano promoveu a certificação energética de edifícios municipais e anexe evidências 18B2 - Reabilitação/ construção de edifícios 18B2.1 a 18B2.3 - Descrição das disposições municipais que incentivem e valorizem a reabilitação/construção de edifícios com classificação energética A ou A+, indique em que ano promoveu a certificação energética de edifícios municipais e anexe evidências, descreva pelo menos 2 disposições/iniciativas municipais de incentivo à instalação de produtos com etiqueta energética voluntária 18B3 - Aproveitamento dos recursos energéticos endógenos 18B3.1 a 18B3.3 - Breve descrição e anexa evidências da iniciativa/projeto/programa/ política de maior visibilidade ou impacto 18B4 - Matriz Energética Municipal 18B4.1 e 18B4.2 - Elaborou e anexa a Matriz Energética Municipal</p>	<p>OBJETIVO: valorizar as medidas de gestão energética adotadas pelo município, enquanto entidade dinamizadora das melhores práticas.</p>		

Indicador 18 (continuação)

<p>18B5 - Integração da gestão energética nos instrumentos de planeamento</p> <p>18B5.1 - Em sede de revisão do Plano Diretor Municipal, tem em consideração: Planos/Matrizes Energéticas, Plano Municipal de Iluminação Pública e Plano de Reabilitação Energética do Património Edificado, breve descrição dos resultados</p> <p>18B5.2 - Elaborou, implementou e anexa evidências de planos de redução dos consumos de energia e/ou de utilização de energias renováveis</p> <p>18B6 - Atração de investimento ao nível da energia</p> <p>18B6.1 - Indique as datas em que o município promoveu as iniciativas de atração de investimento público/privado na produção de energia, identifique as duas principais iniciativas e o nível de participação/envolvimento do município e anexe evidências das iniciativas ou link(s)</p> <p>18B6.2 - Identifique, descreva e anexe evidências do âmbito do(s) concurso(s) para a celebração de contratos de gestão de eficiência energética envolvendo empresas de serviços de energia (ESE) lançados ou previstos</p>	<p>OBJETIVO: valorizar as medidas de gestão adotadas pelo município, enquanto entidade consumidora de energia.</p>
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
<p>AGENDA 21 LOCAL Capítulo 4 - Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 7 - Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos; Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.</p> <p>AGENDA 2030 METAS 1.4 4.7 7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b 8.4 11.1, 11.6 12.2, 12.4, 12.8 13.1, 13.2</p>	
	
FONTE:	
Município; Agência Municipal ou Regional de Energia; ADENE; DGEG; ERSE; EDP; GALP; MEI.	

Indicador 19

IND. 19 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL			
TEMA	Mobilidade		
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022		PONTUAÇÃO: 7 PONTOS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA		SUBINDICADORES	
<p>O indicador pretende avaliar a existência de uma política coerente, materializada em ações/medidas dirigidas a uma mobilidade mais sustentável.</p>		<p>19A - 2,5 PONTOS 19B - 1,5 PONTOS 19C - 1,5 PONTOS 19D - 1,5 PONTOS</p>	
SUBINDICADORES			
19A Estratégia de Mobilidade Sustentável (municipal ou intermunicipal)			
<p>19A1 - Estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável Se sim: anexe a estratégia; ano de aprovação; transcreva excerto da visão, objetivos, metas; descreva sumariamente as ações chave previstas e descreva como foi feita a monitorização e avaliação Se não: Refira outro (s) instrumento(s) estratégico(s) em vigor/em implementação na área dos transportes/ mobilidade, indicando o nome do plano e data de aprovação</p> <p>19A2 – Execução do Plano de Mobilidade Urbana</p> <p>19A3 - Orçamento municipal em medidas para promover a mobilidade sustentável para os modos pedonal, ciclável, TP e multimodalidade. Justifique os valores</p>		<p>OBJETIVO: valorizar a existência de uma política de mobilidade sustentável no município.</p>	
19B Promoção dos Transportes Públicos			
<p>19B1 - Descreva 2 ou 3 ações/medidas de promoção do transporte público (TP), incluindo a melhoria da qualidade do serviço, indicando a data de início. Anexe evidências da implementação das ações/medidas</p>		<p>OBJETIVO: valorizar o empenho do município na promoção dos transportes públicos.</p>	
19C Gestão do Transporte Individual em Favor da Mobilidade Sustentável			
<p>19C1 - Descreva as 2 ou 3 principais ações/medidas com impacte direto sobre a redução do volume e velocidade de tráfego motorizado individual, indicando a data de início. Anexe evidências da implementação das ações/medidas</p>		<p>OBJETIVO: valorizar o empenho do município na gestão do transporte individual.</p>	
19D Incentivo aos Modos Suaves/Ativos			
<p>19D1 - Descreva as principais medidas para promoção dos modos suaves/ativos</p> <p>19D1.1 – Seleccione e descreva 1 ou 2 medidas de promoção da mobilidade/acessibilidade a pé, indicando a data de início. Anexe evidências</p> <p>19D1.2 – Seleccione e descreva 1 ou 2 medidas de promoção da mobilidade/acessibilidade em bicicleta, indicando a data de início. Anexe evidências</p>		<p>OBJETIVO: promover o incentivo aos modos suaves/ativos.</p>	
AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
AGENDA 21 LOCAL			
<p>Capítulo 4 - Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana; Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.</p>			
AGENDA 2030 METAS			
<p>1.4 3.4, 3.6 7.1, 7.3, 7.a, 7.b 10.7 11.2, 11.7, 11.a 12.2, 12.4, 12.8 13.1, 13.2 16,6, 16,7, 16.b 17.14, 17.17</p>			
			
FONTE:			
Município, IMT.			

Indicador 20

IND. 20 AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL		
TEMA	Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
TIPO	<input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R	<input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC
	<input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU	
ANO DE REFERÊNCIA: 2022 2020, 2021 e 2022 em 20G; 2023 em 20E	PONTUAÇÃO: 3 PONTOS	
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES	
O indicador pretende aferir o desenvolvimento sustentável através da valorização da atividade agrícola que incorpora os conceitos de sustentabilidade no modo de produção e formas de valorização dos produtos de qualidade.	20A - 0,25 PONTOS 20B - 0,25 PONTOS 20C - 0,25 PONTOS 20D - 0,25 PONTOS 20E OU 20F - 0,5 PONTOS 20G - 1,5 PONTOS	
SUBINDICADORES		
INFORMAÇÃO PRÉVIA: - Freguesias do concelho classificadas como APR ^(PP) - Freguesias do concelho classificadas como APU ou AMU ^(PP) - População residente em freguesias APU em 2022 ^(PP)		
20A Modo de Produção Biológico		
20A1 e 20A2 - Área ocupada e % de SAU controlada com Modo de Produção Biológico (ha) ^{(PP) (NU)}	OBJETIVO: valorizar o modo de produção biológico.	
20B Produtos Qualificados		
20B1 e 20B2 – N.º e nome dos produtos qualificados ^(PP)	OBJETIVO: valorizar os produtos qualificados do concelho.	
20C Estatuto de Pequena Agricultura Familiar		
20C1 - N.º de títulos ativos no município ^(PP) 20C1.1 - % de SAU utilizada pelos titulares do Estatuto de Agricultura Familiar ^(PP)	OBJETIVO: valorizar a adesão ao estatuto de pequena agricultura familiar.	
20D Circuitos Curtos Agroalimentares		
20D1 - Mercados Locais de Produtores 20D1.1 - N.º de mercados locais de produtores	OBJETIVO: valorizar a existência de mercados locais de produtores.	
20E Gabinete/Responsável Municipal de Apoio à Agricultura e Sistema Alimentar		
20E1 - Existe e anexa evidências do gabinete/responsável municipal de apoio à agricultura e sistema alimentar	OBJETIVO: valorizar a existência gabinete de apoio à agricultura.	
20F Hortas Urbanas		
20F1 - Seleccione as tipologias de hortas urbanas geridas pelo município ^{INU} Para cada tipologia, indique: - N.º de hortalãos por tipologia ^{INU} (explicito como quantificou) - % cidadãos no município com acesso a uma horta urbana face ao n.º de habitantes nas freguesias APU ^{(PP) (CA)} - Anexe a (s) planta (s) da horta ou outros documentos de prova	OBJETIVO: valorizar a existência de hortas urbanas	
20G Ações de Sustentabilidade com impacte no Desenvolvimento Rural		
20G1 - Identifique, descreva e anexe evidências de 1 a 2 ações implementadas em 2020, 2021 e 2022	OBJETIVO: avaliar a implementação de ações com impacte no desenvolvimento rural.	

Indicador 20 (cont.)

AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 14 - Fomento da agricultura e do desenvolvimento rural sustentável.

AGENDA 2030 | METAS

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1b. | 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2a | 6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b | 8.1, 8.2, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.9, 8.b | 10.1, 10.2, 10.3, 10.4, 10.5 | 11.4, 11.a | 12.2, 12.3, 12.4, 12.8 | 13.1, 13.2 | 15.1, 15.2, 15.3, 15.9




FONTE:

Município; INE; DGADR; GPP

Indicador 21

IND. 21 TURISMO SUSTENTÁVEL	
TEMA	Turismo
TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU
ANO DE REFERÊNCIA: 2022 2021 em 21A; 2021 e 2022 em 21B1; 2020, 2021 e 2022 em 21B3	PONTUAÇÃO: 5 PONTOS + 1,0 BÓNUS
DESCRIÇÃO SUMÁRIA	SUBINDICADORES
O indicador pretende aferir o desempenho turístico do município, bem como as iniciativas da autarquia que contribuem para o desenvolvimento do turismo sustentável.	21A - 1,0 PONTO 21B - 2,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS 21C - 1,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS
SUBINDICADORES	
21A Desempenho turístico do município	
21A1 - Proveitos de aposento por dormida no alojamento turístico ^(PP) 21A2 - Taxa de Ocupação-Cama no alojamento turístico ^(PP) 21A3 - Estada Média no Alojamento Turístico ^(PP) 21A4 - Taxa de Sazonalidade no Alojamento Turístico ^(PP)	OBJETIVO: avaliar o desempenho turístico do município.
21B Valorização do Património Natural e Cultural	
21B1 - Unidades produtivas artesanais 21B1.1 a 21B1.3 - Diferença das unidades produtivas artesanais de 2021 e 2022 21B2 - Museus, centros interpretativos e outros espaços museológicos 21B2.1 e 21B2.2 - Identificação; localização; website; % de museus em mais do que um idioma e evidências 21B3 - Monitorização da atividade turística 21B3.1 a 21B3.3 - Possui e anexa o relatório de avaliação da satisfação dos visitantes e dos turistas 21B4 - Informação Turística 21B4.1 a 21B4.4 - N.º e horário de postos de turismo ou <i>welcome centres</i> existentes, app mobile e link para site de Entidade Regional de Turismo 21B5 - Rotas, itinerários e percursos turísticos temáticos, outras rotas 21B5.1 - Assinale o que existe, tema em que se insere e formas de divulgação 21B6 - Certificações, selos e galardões na área da sustentabilidade 21B6.1 a 21B6.2 - Identifique e indique o nome de 3 certificações diferentes obtidas pelo município e para o território do município	OBJETIVO: valorizar os recursos turísticos e o património natural e cultural do concelho.
21C Iniciativas do município	
21C1 - Iniciativas de dinamização turística e desenvolvimento sustentável de âmbito municipal 21C1.1 a 21C1.6 - Assinala, descreve e anexa evidências de 3 ações - Nome e data de realização de eventos de âmbito regional, nacional ou internacional que promovam o turismo sustentável - Nome e data de realização de projeto(s)/programa(s) de promoção turística em áreas protegidas com participação do município - Identificação de produtos/serviços turísticos que promovam práticas sustentáveis - Existência de interlocutor técnico na CM para apoio às empresas turísticas sediadas no município - Descrição de iniciativas realizadas para dinamizar o turismo para pessoas com necessidades específicas - Ações de sensibilização/ educação ambiental bilingues	OBJETIVO: avaliar as iniciativas com impacte no turismo promovidas pelo município.

Indicador 21 (continuação)

<p>21C2 - Capacidade de carga dos territórios</p> <p>21C2.1 – Cálculo da carga da visitação no território em zonas ambientalmente sensíveis</p> <p>Se sim:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indique a forma de cálculo e para que territórios foi calculada <p>21C2.2 – Monitorização da carga da visitação no território em zonas ambientalmente sensíveis</p> <p>Se sim:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descreva a forma como está a ser monitorizada <p>21C2.3 – Adoção de medidas de salvaguarda tendo em conta a capacidade de carga</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descreva sinteticamente as medidas adotadas e anexe os documentos ou links relativos ao cálculo, monitorização e/ou medidas de capacidade de carga 	<p>OBJETIVO: avaliar as iniciativas com impacte no turismo promovidas pelo município.</p>
<p>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>	
<p>AGENDA 21 LOCAL</p> <p>Capítulo 4 - Alteração dos padrões de consumo; Capítulo 5 - Dinâmica demográfica e sustentabilidade; Capítulo 8 - Integrar o ambiente e desenvolvimento nas decisões.</p> <p>AGENDA 2030 METAS</p> <p>1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.a, 1b. 6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b 7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b 8.3, 8.4, 8.8, 8.9, 8.b 10.4 11.2, 11.4, 11.7 12.2, 12.8, 12.b 16,6, 16,7, 16.10, 16.b 17.14, 17.17</p> 	
<p>FONTE:</p>	
<p>Turismo de Portugal, I.P., INE, PPART e Municípios.</p>	

Este documento é complementado por **2 anexos**:

Parte A – Pontuação e Critérios

Parte B – Conceitos, Notas e Recomendações

Estes documentos estão disponíveis para download para os municípios inscritos no Programa ECOXXI, após login na Plataforma.